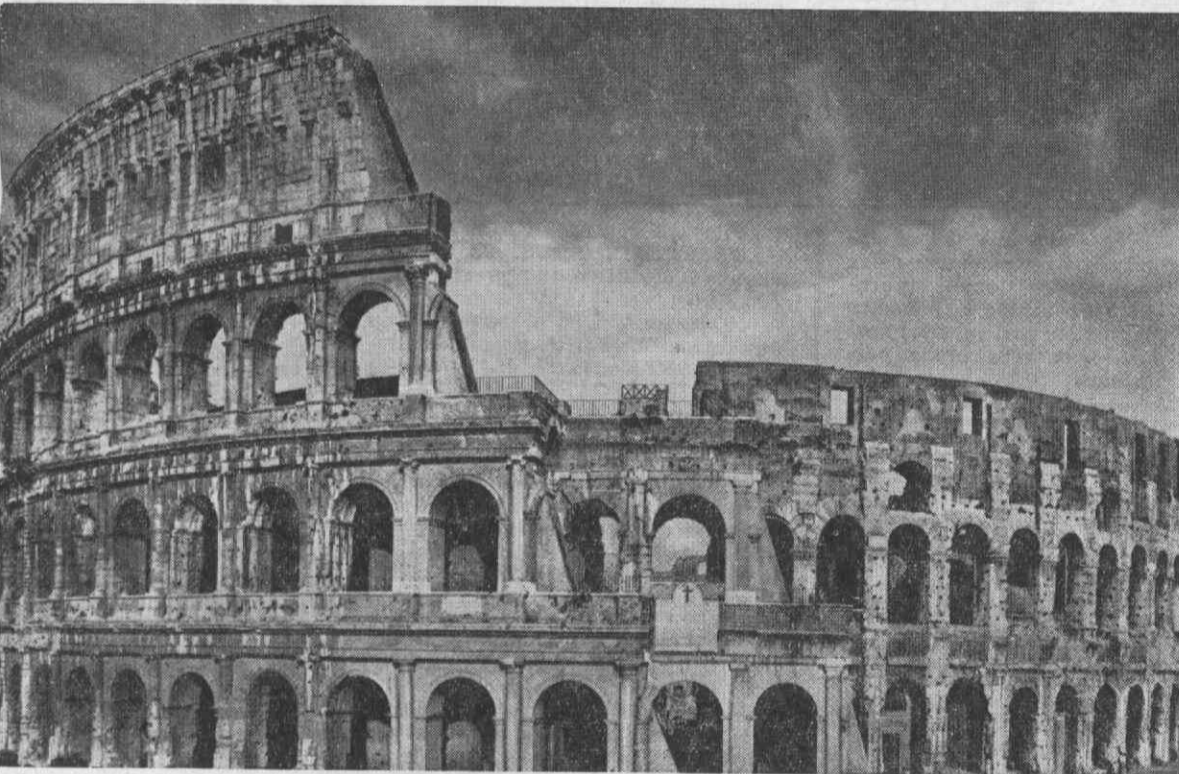


Desde tempos mui remotos que os peregrinos eram particularmente numerosos em Roma aquando da festa litúrgica dos Apóstolos Pedro e Paulo. O neo-chegado, impressionado com a avalanche humana que transpunha a ponte de Adriano em direcção a S. Pedro, perguntava com Prudência: «Diga-me, meu amigo, que se passa? Toda a Roma está em alvoroço!» Na alta Idade Média, porém, a espiritualidade cristã trouxe a primeiro plano um ponto de doutrina que imprimiu uma orientação nova às peregrinações à Cidade Eterna: o Bispo de Roma, Chefe Supremo da Cristandade, é o sucessor daquele a quem o Senhor disse: «tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a Minha Igreja»; é o próprio Pescador da Galileia presente na continuidade da sua Missão. Desde esse momento, o objectivo fundamental dos peregrinos passou a «ver o Papa» e dele receber a bênção de Pai Supremo da Cristandade.

Não foram suprimidos os objectivos tradicionais: homenagear as Colunas da Fé, venerando as suas imagens — aí está a brônzea estátua de S. Pedro com o polegar do pé direito gasto pelo roçar dos lábios e das mãos dos peregrinos — e os seus sepulcros — a basilica de S. Pedro continuou a ser poderoso chamariz deromeiros; beijar o solo poeirento de Roma, humedecido pelo sangue de tantos mártires e lágrimas de esperança de inúmeros confesores da Fé; procurar reliquias — pacto tácito de amizade perpétua entre os cristãos do céu e os da terra. Mas, por cima de todos eles, ergue-se dominadora a silhueta do Pastor Supremo da Cristandade, ali, em carne e osso, a acolher cordealmente os seus filhos, a orientá-los com palavras de luz e a robustecê-los com a Bênção de Pai.

Esta deslocação é tanto mais salientar quanto parece ser caso único em toda a cristandade. Vai-se à Palestina venerar os lugares que o Senhor santificou com a Sua presença, no intuito de aumentar a fé na Redenção por Ele operada. Compostela atrai os romeiros que desejam homenagear o Apóstolo S. Tiago. Em Lourdes e Fátima, imploram os fiéis a protecção de Nossa Senhora em ordem a curá-los das suas doenças ou

CONTINUA NA QUARTA PAGINA



O COLISEU DE ROMA, AONDE VAI SEMPRE TODO O PEREGRINO PARA BEIJAR A MAIOR PEDRA DE ARA DO MUNDO. ALI O SANGUE FLORIU EM LUZ E FOI SEMENTE DE NOVOS CRISTÃOS...

VARAN DIM

1 Sempre que visito Braga, tenho de subir a montanha sagrada do Sameiro, a Fátima do Norte. Uns dias antes, estivera na cidade do Apóstolo, em Santiago de Compostela, outro lugar ligado ao rosário mariano.

Havia uma romaria, nesta altura, em Santa Marta da Falperreira. Braga transportou-se até lá cima. Depois, envolvidos por núvens de pó e com os ouvidos estoirados de tanto som, deixámos Santa Marta para mergulhar no silêncio do Sameiro. E, então, meditando naquele sentencioso pensamento de Santo Agostinho — «nada no mundo existe mais trabalhoso do que o silêncio e a solidão» — veio-nos à lembrança

dedicar-lhe este VARANDIM, despreziosa dádiva como a que sempre rendem a Nossa Senhora os mais simples e humildes de todos os homens.

A história do Sameiro está feita, e bem, pelo Padre Fernando Leite, S. J., que apresenta todo o processo. Lendo esta recentíssima obra, que já vai na 2.ª edição, e a do saudoso Cónego Aguiar Barreiros — «A Alma da Alma do Sameiro» — estamos completamente senhores de todo o fio da história desde o início até aos nossos dias. Os olhos, que são as janelas da alma, e o coração e a inteligência fazem o resto. Objectividade e subjectividade, ligadas à fé, e aqui temos o Sameiro, verdadeiro tumulto de gen-



DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Álvaro Magalhães REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

O TI LABAREDA

DR. AMADEU CACHIM

LARGA... lá vai a «derradêral». Era este o grito do Ti Labareda, aquele barqueiro rude, simpático e bom que durante muitos e muitos anos, com grande pericia e saber de experiência feito, conduziu a barca de passagem da Costa Nova para a Gaíanha.

Calças arregaçadas, gabão castanho, amarrado na cinta, e barrete na cabeça, lá estava ele. — aquele homem atarracado e forte — em cima da proa da sua famosa barca, a dar o sinal da partida.

O búzio em que soprava, com gana, ouvia-se por toda a praia... e, quer estivesse calma estanhada e a ria lizinha

como estrada de asfalto, ou ventania desabrida e as águas agitadas, como no Mar da Biscaia, o Ti Labareda nunca largava, sem que tivessem entrado, no seu barco acolhedor, as pobres pescadeiras que, ajoujadas ao peso das bem cheias canastras de sardinha, corriam desengonçadas e aflitas, pelas escaldantes ou fustigadoras areias, que separavam a ria do mar.

N meio dum alarido medonho — pois todas aquelas mulheres falavam e discutiam ao mesmo tempo — desatracava então para mais uma viagem aquela barca, veleira e airosa, que agora servia de palco às cenas mais picarescas.

As diligentes peixeiras aproveitavam sempre este bocadinho de descanso, para dar largas às suas exteriorizações, quer de alegria, quer de tristeza profunda.

Numa dessas travessias, fez parte dos passageiros e escutei então uma das histórias mais comovedoras que jamais ouvira.

Uma das pescadeiras — mulher duns quarenta e cinco anos, rosto ainda bonito, mas macerado pelo sofrimento — contou às suas companheiras, em palavras repassadas duma mágoa infinita, toda a tragédia da sua vida.

Ainda muito nova, ficou órfã de pai, roubado pelo mar traçoeiro, quando, à entrada da barra, uma onda alterosa o varreu do convés do iate «Navegante».

Começou então a calcurriar aquelas dunas de areia, a reboque de sua mãe, que, todos os dias, ao romper da manhã, se dirigia à Costa Nova, em busca do conduto, com que havia de ganhar o magro sustento para as duas.

Assim se passaram vários anos.

Uma tarde, porém, ao regressar da praia, com a pesada canastra à cabeça, encontrou, no seu caminho, um belo rapaz — marinheiro como seu pai — que encantado pelo seu rosto e talvez também pela tristeza que o envolvia, lhe declarou querer fazer dela sua mulher.

Conheceu então, pela primeira vez, a felicidade e a alegria.

Do seu amor, nasceu um filho, que era todo o seu enlevo e o lenitivo para as saudades, quando o seu marido andava por muito longe, por esses mares de Cristo.

Mas um dia, ao chegar a

CONT. NA QUINTA PAGINA



É COSTUME SUSPENDER A PUBLICAÇÃO DO NOSSO JORNAL POR UMA SEMANA, NESTA ALTURA DO ANO. ASSIM FAZEMOS AGORA. TODOS PRECISAMOS DE FÉRIAS — UNS DIAS PELO MENOS.

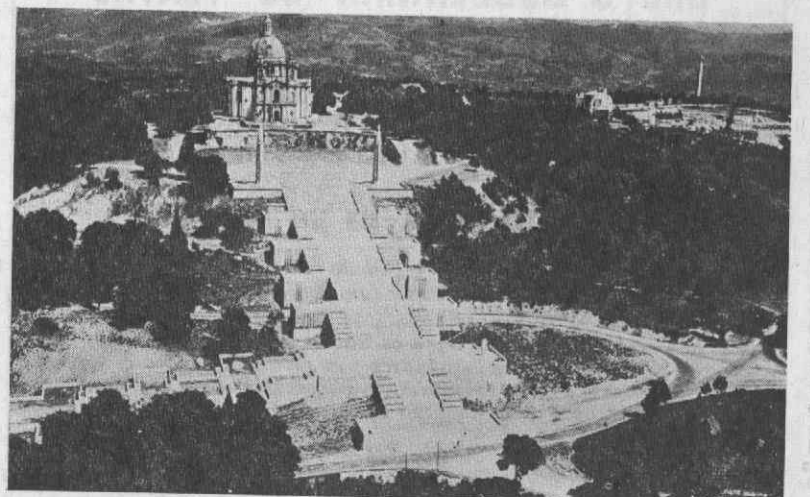
O PRÓXIMO NÚMERO SAIRÁ EM 15 DE SETEMBRO.

ONTEM * HOJE

AMANHÃ

ASSIS DE CAMPOS

SAMEIRO — UM SANTUÁRIO DE FÉ E DE BELEZA. MONUMENTO DE PORTUGAL A NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO. ALTAR DO MINHO QUE REZA E CANTA E TRABALHA. UM SÍMBOLO, UM CAMINHO, UM APELO.

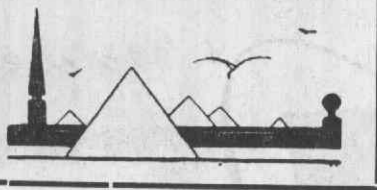


te de todas as posições sociais, de todas as latitudes do mundo, que ali acorrem a implorar a benéfica intercessão da Virgem. Uma lembrança de saudade para o fundador do Sameiro, o Padre Martinho António Pereira, e para o falecido Arcebispo de Braga, D. António Bento Martins Júnior...

2 de fé, ardorosa esperança. O Sameiro de hoje é presença viva, palpitante e futura. Assistimos, comovidamente, ao cumprimento de promessas, feitas dentro e fora do templo, joelhos roçando as pedras dos ca-

CONTINUA NA PAGINA SEIS

AVEIRO



PADRE MÁRIO BACALHAU

O nosso dedicado amigo e colaborador sr. Padre Mário Ferreira Bacalhau furtou-se a diversas homenagens que quiseram prestar-lhe, por motivo de deixar a paróquia da Glória para ir frequentar em Madrid um curso de Sociologia e Pastoral Religiosa.

Os jovens, porém, venceram a sua resistência e envolveram-no, há dias, em manifestações de carinho e gratidão pelo muito que ficam a dever-lhe.

A reunião foi na residência paroquial, onde se juntaram dezenas de raparigas e rapazes. Em nome de todos, falou António Maia Duarte. Também disse algumas palavras o sr. Padre Messias da Rocha Hipólito. O homenageado agradeceu aquele testemunho e recomendou aos jovens que se mantivessem fiéis ao nobre e belo ideal da vida cristã.

DR. ANTÓNIO CAPÃO

Conforme noticiámos no último número, vai exercer o magistério na província de Moçambique o sr. Dr. António Simões Capão, que desde há cinco anos trabalhava no Liceu de Aveiro.

Trata-se de um distinto professor, natural da Palhaça, que entre nós, pelas suas qualidades, conquistou a simpatia, a amizade e o apreço de numerosas pessoas. No Liceu, foi elemento de relevo, sempre pronto a colaborar em todas as iniciativas, assim contribuindo para o prestígio daquele estabelecimento.

Também não esquecemos, neste momento, a sua formação católica e o espírito de serviço com que realizou diversas tarefas apostólicas que lhe foram confiadas.

O sr. Dr. António Capão partirá dentro de breves dias para Lourenço Marques, acompanhado da esposa e de seus numerosos filhinhos.

A todos renovamos os nossos votos de felicidades, agradecendo também os cumprimentos de despedida que tiveram a gentileza de trazer ao nosso jornal.

CRIANÇA COLHIDA POR UMA MOTORIZADA

Próximo da residência, no lugar do Bonsucesso, o menor Manuel dos Santos Bartolomeu, de 5 anos, filho de João dos Santos Bartolomeu e de Maria dos Santos Furão, ao atravessar a estrada, foi atropelado por uma bicicleta motorizada conduzida pelo sr. António Seabra, solteiro, de 22 anos, residente na Quinta do Picado e professor primário nas escolas daquela primeira localidade.

Transportado ao banco do Hospital da Misericórdia, desta cidade, foi socorrido a traumatismo craniano, sendo mais tarde conduzido na ambulância dos Bombeiros Voluntários a um estabelecimento de Coimbra.

POSSE DO NOVO PÁROCO DA GLÓRIA

Conforme anunciámos, o novo Pároco da Glória, sr. Padre Arménio Alves da Costa, tomará posse no próximo dia 10, celebrando a Missa das 19 horas.

PRIMEIRA VIAJEM DO «RIO TUA»

Saiu pela primeira vez para o mar, ao fim da tarde do dia 25, o arrastão «Rio Tua», da sociedade de pesca Sardos e Mónica, desta cidade.

MAIS UM TRABALHO DE EDUARDO CERQUEIRA

Em elegante separata do n.º 130 do «Arquivo do Distrito de Aveiro», foi já publicado o valioso trabalho do publicista Eduardo Cerqueira sobre «A instituição da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro».

Este é mais um contributo que Eduardo Cerqueira oferece aos seus conterrâneos e a todos os estudiosos dos problemas da nossa cidade, distrito e região.

POR CAUSA DUM FEIJO

Com um feijão alojado nos brônquios, deu entrada no Hospital da Misericórdia, desta cidade, o menor de 2 anos, António Manuel Laranjeira Nunes Gonçalves, filho da sr.ª Gabriela da Cruz Laranjeira e do sr. António Nunes Gonçalves, residentes no lugar de Taboiera.

Em consequência da gravidade do seu estado, foi transferido, mais tarde, para o Hospital de Santo António, do Porto, onde deu entrada na sala de observações.

MOVIMENTO DO PORTO

Entrou a barra, em lastro, procedente de Lisboa, o cargueiro «Ilha da Madeira», que carregou 600 toneladas de pasta de papel com destino a Espanha.

Também procedente de Lisboa, com carga diversa, atracou ao cais da Gafanha o navio panamiano «Kastel-Donala», que veio carregar vinho com destino a Luanda.

I FESTIVAL NACIONAL DE CINEMA AMADOR DE AVEIRO

Da Comissão Executiva do I Festival Nacional de Cinema Amador de Aveiro recebemos o seguinte comunicado:

1.— É com muito gosto que informamos ter-nos o Ex.º Sr. Senhor Aguiñaldo Machado participado a instituição—por um grupo de elementos do cinema amador português, em que este distinto cineasta se integra—da

PEREGRINAÇÃO DA JUVENTUDE A ROMA

Encontra-se aberta a inscrição até 14 de Setembro próximo, na Delegação Distrital da Mocidade Portuguesa, Aveiro, para a excursão a Roma, integrada na Peregrinação Nacional de agradecimento a Sua Santidade o Papa, a levar a efeito de 22 de Setembro a 3 de Outubro, em avião fretado para o efeito.

Podem participar na excursão jovens estudantes ou não, seus familiares e professores dos estabelecimentos de ensino oficial ou particular.

GOVERNADOR DO BANCO DE PORTUGAL

Esteve nesta cidade, na segunda-feira última, o sr. Prof. Doutor António Manuel Pinto Barbosa, ilustre Governador do Banco de Portugal, que visitou a Agência de Aveiro daquele estabelecimento.

VIII ACAMPAMENTO REGIONAL DE ESCUTISMO

Com a presença de uma centena de escuteiros do Núcleo do Seminário de Santa Joana Princesa, Esqueira, Estarreja Agueda e desta cidade, está a decorrer no lugar de Paçô, Sever do Vouga, o VIII Acampamento Regional do Corpo Nacional de Escutas. Esta reunião escutista é orientada pelos chefes Dr. Humberto Marques, Mário da Rocha e Armando Coutinho, tendo como assistentes religiosos os sr.ªs Padres Valdemar Alves da Costa, Vice-Reitor do Seminário, e Miguel da Cruz, Pároco de Águeda.

NAVIO-MOTOR «VILA DO CONDE»

Regressou ontem da pesca o navio-motor «Vila do Conde», da empresa Tavares, Mascarenhas, Neves & Vaz, Ld.ª de Ilhavo.

Foi o primeiro do seu tipo a chegar a Aveiro.

VISITA DO MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS

Estará hoje em Aveiro o sr. Ministro das Obras Públicas. Acompanhado pelas autoridades locais, procederá ao estudo de diversos problemas relacionados com as importantes obras portuárias.

«TAÇA DR. VASCO BRANCO», a atribuir no nosso Festival (segundo critério ainda não assente), à maneira de homenagem ao Ex.º Sr. Dr. Vasco Branco, aveirense que é objectivamente um dos valores do cinema amador nacional.

2.— Além dos Prémios Oficiais já anunciados, e da taça referida supra, registamos ainda, e desde já, a instituição de dois troféus respectivamente pelos semanários aveirenses «Correio do Vouga» e «Litorais».

3.— Mercê dum conflito parcial de datas surgido entre a realização do nosso Festival e a da análoga e meritória iniciativa de Rio Maior, deliberou a Comissão Executiva aveirense prorrogar por mais 4 dias o prazo de recepção de filmes, facultade exclusivamente concedida às películas que concorram ao Festival de Rio Maior.

Assim sendo, roga-se aos concorrentes que, nos Boletins de Inscrição que remetam ao Festival de Aveiro e se reportem a filmes que devam beneficiar de tal tolerância, façam visível referência à circunstância em questão.

Parece ainda de aconselhar a estes concorrentes que, nos boletins de inscrição de tais filmes no Festival de Rio Maior, solicitem o seu envio directo à Comissão Executiva do nosso Festival logo que dispensáveis nesse Concurso (pela própria organização aveirense serão solicitados—no sentido exposto—os bons officios do Festival de Rio Maior).



O CETA NO CONCURSO DE ARTE DRAMÁTICA DO S. N. I.

É já nos próximos dias 2 e 4 de Setembro, respectivamente em ILHAVO e AVEIRO, que o CETA apresenta a concurso as peças O LUGRE, de Bernardo Santarém, e A SAPATEIRA PRODIGIOSA, de F. Garcia Lorca.

Ao escolher a vizinha vila de ILHAVO para a representação da primeira das referidas peças, o CETA—dadas as características de clima especificamente marítimas da mesma—quis desta forma homenagear um povo e uma localidade que são bem um símbolo das heróicas gentes navegadoras, dignas da maior admiração e respeito.

Do indesmentível bairrismo dos ilhavenses esperam decerto os cetistas todo o carinho e apoio, para maior brilhantismo do espectáculo que vão oferecer-lhes e para o qual envidarão todos os esforços no sentido da maior valorização da magnífica obra.

Em AVEIRO, no Seminário, a colectividade aveirense representará A SAPATEIRA PRODIGIOSA, obra em que a comicidade, a ternura, a alegria e o drama se harmonizam, num vivo e fantástico ritmo, à poesia, ao humanismo e à lealdade.

Os nomes de RUI LEBRE e JOSÉ JÚLIO FINO—encenadores das peças—são garantia de espectáculos válidos. Alguns nomes sobejamente conhecidos, como GUERRA DE ABREU, BARTOLOMEU CONDE, JOSÉ JÚLIO FINO, JÚLIO HENRIQUES, JOSÉ MATOS, JEREMIAS BANDARRA, ARTUR FINO, ARLINDO SILVA, LUIS FILIPE, JÚLIO CATARINO, JOÃO MATIAS, EDUARDO MARQUES, JOSÉ COSTA, FÁTIMA CARDOSO, ALBERTINA SOARES, etc., garantem o equilíbrio da representação.

A parte técnica é encimada por ARTUR FINO (cenários), RUI LEBRE (luz), MANUEL LEITE, (som), CARLOS MODESTO (ponto), JÚLIO BORGES (montagem eléctrica), JOSÉ MATOS (guarda-roupa), SILVA FERREIRA (figurinos) e RUFINO MAIA (director de cena). Caracterização a cargo de ARTUR FINO, JEREMIAS BANDARRA e GUERRA DE ABREU.

Podemos anunciar que A SAPATEIRA PRODIGIOSA estará, no próximo mês de Outubro, no Teatro Aveirense, conjuntamente com um recital de poesia, luz e som, que está a ser organizado pelo CETA e a realizar dentro da orientação do conhecido jornalista e crítico de arte Mário da Rocha, precioso colaborador do CETA, num espectáculo integrado no Festival Internacional de Cinema Amador, organizado pelo prestigioso Clube dos Galitos de Aveiro.

«OS SONHOS PODEM ESPERAR»

É depois de amanhã que em Aveiro se revelará Manuel Lerenó—queremos dizer o actor Manuel Lerenó, já que o actor Manuel Lerenó é sobejamente conhecido, não apenas em Aveiro, mas no país todo; e não apenas conhecido, mas justificado admirado por seus firmados méritos. O Grupo Cénico da Acção Cultural das Fábricas Aleluia levará à cena a peça «Os sonhos podem esperar»; e, com ela, se apresentará no Concurso de Arte Dramática.

É de antecipar que o espectáculo será de molde a satisfazer a compreensível ansiedade de quantos querem aplaudir Lerenó como dramaturgo, em compensação do prazer que sempre o actor Lerenó lhes tem dado como intérprete; e até porque, muito embora seja de amadores o conjunto que levá agora Lerenó aos palcos, ele tem, por si, a garantia das realizações Aleluia—o que diz tudo.

GRUPO GULBENKIAN DE BAILADO

No dia 8 de Setembro, às 21.30 horas, apresenta-se no Teatro Aveirense o GRUPO GULBENKIAN DE BAILADO.

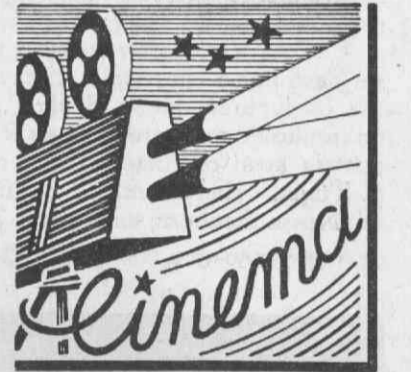
O programa consta das seguintes obras:

- Lago dos Cisnes
- Feira
- Danças de Boyce.

Actuam, como principais artistas, Paula Hinton, Isabel Santa Rosa, John Auld, Joanne O'hara, Patrick Horde, Carlos Trincheiras e Carlos Fernandes. Walter Gore será o director artístico.

O GRUPO GULBENKIAN DE BAILADO é uma das mais importantes realidades do mundo artístico do nosso país. Não existindo em Portugal tradições quanto ao bailado clássico, ao formar esta companhia, a Fundação Gulbenkian dotou o país dum maravilhoso instrumento de educação, porquanto o ballet é, neste século, uma arte triunfante que só agora encontrou o momento de se expandir e popularizar.

O GRUPO GULBENKIAN DE BAILADO é, hoje, uma autêntica companhia de bailado. Trata-se, na verdade, dum agrupamento que criou responsabilidades e ao qual o público entendedor tem o direito de fazer as mais exigências.



Sábado

TEATRO AVEIRENSE—«Os quatro Mosqueteiros». Itália-França. Comédia. Alguns aspectos concernentes ao carácter sentimental que envolve certos momentos da película, sem dúvida reprováveis sob o aspecto moral, levam a classificá-la PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

CINE AVENIDA—«Os cavaleiros teutónicos». E. U. A. Histórico. Ambiente de tirania e ódio, apesar do aspecto cristão exteriorizado. A compreensão do tema escapa aos adolescentes, pelo que o classificamos PARA ADULTOS.

Domingo

TEATRO AVEIRENSE—«O aventureiro de Tahiti». França. Comédia. Devassidão e inconveniências é toda a atmosfera em que se movimentam os personagens. PARA ADULTOS, COM SÉRIAS RESERVAS.

CINE AVENIDA—«O rapto de Zeldá». França. Comédia policial. Ambiente excitante em que os culpados sofrem duro castigo. PARA ADULTOS.

Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE—«Missão na Coreia». E. U. A. Guerra. As cenas de batalha aero-terrestres entre americanos e coreanos não são de afligir os mais impressionáveis, que mesmo assim gostem de filmes de carácter bélico. No entanto, o tema desenvolvido interessa principalmente a ADULTOS.

Quinta-feira

CINE AVENIDA—«O homem que gostava das ruivas». PARA 17 ANOS.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . AVENIDA
Sábado . SAÚDE
Domingo . OUDINOT
Segunda-feira N E T O
Terça-feira . M O U R A
Quarta-feira. C E N T R A L
Quinta-feira. M O D E R N A

TEATRO AVEIRENSE

Sexta-feira, 8 de Setembro, às 21.30 horas

Espectáculo de Ballet pelo

GRUPO GULBENKIAN DE TEATRO

COM

PAULA HINTON — JOHN AULD — ISABEL SANTA ROSA JOANNE O'HARA — CARLOS TRINCHEIRAS — PATRICK AURDE e toda a Companhia

Um espectáculo deslumbrante, bom para todo o público

PREÇOS: — Plateia 20\$00 | Balcão de 1.ª 25\$00 | Balcão de 2.ª 10\$00 | Frisas e camarotes 100\$00.

NOTA: — Até às 18 horas do dia 4 de Setembro, os bilhetes estão à venda no Conservatório, onde os Sócios os poderão levantar nas condições habituais, e os estudantes com 50% de desconto. A partir dessa hora, os bilhetes sobrantes passarão para a bilheteira do Teatro Aveirense, onde poderão adquirir-se aos preços indicados acima.

Espectáculo para maiores de 6 anos



BASQUETEBOL

Um comunicado DO CLUBE DOS GALITOS

Em 12 de Abril do corrente ano, a Direcção deste Clube deliberou suspender, por tempo indeterminado, a actividade da sua Secção de Basquetebol.

Estão na memória de todos as graves ocorrências que motivaram tão drástica medida, e quanto para ela contribuiu a Comissão Administrativa da Federação Portuguesa de Basquetebol, cuja maneira de agir nos feriu profundamente, obrigando-nos assim — na salvaguarda dos seus princípios do direito e da justiça, e da própria ética desportiva — a tomar a referida decisão.

Entretanto, o Ex.^{mo} Senhor Director Geral dos Desportos achou por bem fazer cessar o mandato da aludida Comissão Administrativa e ordenou que a Federação Portuguesa de Basquetebol regressasse à normalidade directiva, o que se verificará em 9 de Setembro próximo, data fixada para a eleição dos futuros Corpos Gerentes.

Garantido, pois, o afastamento da Comissão Administrativa em referência, e marcada que foi a posição deste Clube, perante os atropelos contra si cometidos, entende a Direcção chegado o momento de reiniciar a actividade basquetebolística, o que fará na nova época.

Aveiro, 29 de Agosto de 1967

A DIRECÇÃO



No passado sábado, realizaram-se, em Caminha, as importantes e tradicionais regatas internacionais, incluídas no programa das festas daquela vila, com a participação de tripulações do Caminhense, Galitos, Naval Infante D. Henrique e Náutico de Vigo.

As provas deixaram em vários espíritos certos anseios de novos rumos para um novo futuro na modalidade. As tripulações de juvenis demonstraram que a salutar modalidade ainda vive na esperança de voltarmos a ter entre nós e no «Norte» a superioridade no remo nacional. A crítica tece os maiores elogios às jovens tripulações do Galitos e da Naval Infante D. Henrique, de Valbom. A primeira venceu no sábado e neste caso não está em causa o êxito, que repete há jornadas atrás, mas sim a forma de trabalhar os remos. Que os quatro «shellistas» juvenis do Galitos são excelentes remadores, disso estamos certos, e pena foi

Os Jovens dos Galitos deixaram cartel em Caminha

que não tenham alinhado nos últimos Nacionais.

Aguas passadas não movem moinhos...

Frize-se, ainda, que o remo nacional atingiu nas camadas jovens tal fase, que não basta vencer; o que se torna indispensável é criar uma escola capaz de elevar o nível da modalidade. E neste caso, não podem restar dúvidas, o Galitos está no melhor caminho. Vencedor ou vencido, a nossa opinião seria a mesma. Neste amplexo de estímulo, tem de se distinguir também a Naval Infante D. Henrique e os briosos Caminhenses, que no pretérito sábado surgiram a indicar algo de proveitoso.

Ainda bem. Pois cá pelo norte as coisas andavam muito mal...

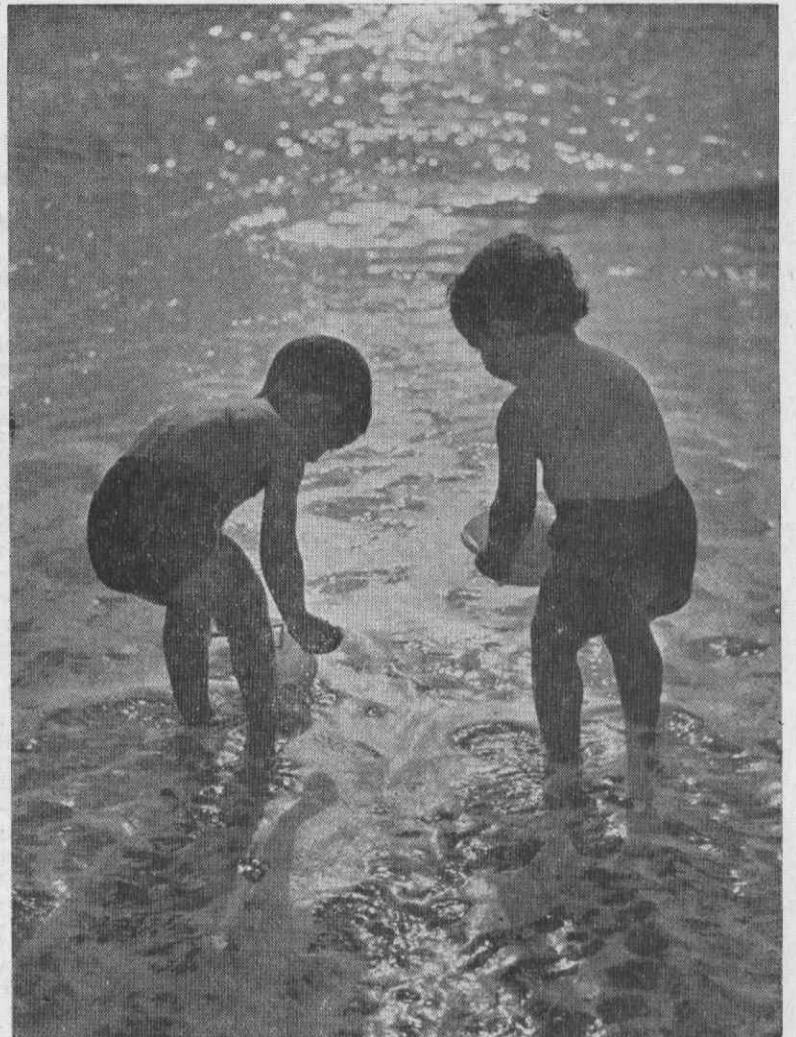
As regatas forneceram as seguintes classificações:

TOTOBOLA CONCURSO N.º 1 10 de Setembro de 1967

Com o regresso da temporada oficial do futebol, voltam, também, a mobilizar a atenção e o interesse da generalidade do público (dos adeptos e dos não-adeptos do desporto-rei...), os concursos semanais do Totobola. Jogo aliciante, em que a inspiração de um palpite, a ajustada coincidência do saber e da sorte aplicada num prognóstico, o dispêndio mesmo de insignificante quantia (bastam 3\$00, custo mínimo de duas apostas, para participar no Totobola) podem proporcionar, ao «sábio» ou ao «leigo» em matérias futebolísticas, a compensação sabrosa de milhares de contos...

Atente-se, entretanto, no calendário do concurso n.º 1, onde o nosso palpite recaiu na melhor forma de distribuir os símbolos clássicos: 1-X-2...

Cuf-Sanjoanense	1
Tirsense-Académica	2
Leixões-Sporting	2
Belenenses-Porto	X
Setúbal-Varzim	1
Braga-Barcelense	X
Torres Novas-Covilhã	1
Penafiel-Espinho	1
União de Tomar-Leça	1
Vizela-Gouveia	1
Peniche-Atlético	1
Almada-Olhansense	1
Montijo-Sintrense	1



CRIANÇAS BRINCAM NA PRAIA. BRINCAM NA ÁGUA, BEIJADAS PELAS ONDAS, BEIJADAS PELO SOL. DESCONTRAIAMENTE, NAQUELE SEU MUNDO, SEM PENSAREM NAS LÁGRIMAS, NAS TRISTEZAS, NOS ÓDIOS QUE ABALAM O MUNDO DOS HOMENS. A ÁGUA E O SOL FAZEM BEM AS CRIANÇAS. E NÃO ESTARÃO ALI FUTUROS ATLETAS?! POIS DEIXEMOS BRINCAR AS CRIANÇAS...

XII Volta Ciclista ao Concelho de Ilhavo para Populares

Destinada a corredores populares, vai o Illiabum Clube, com o patrocínio do Governo Civil de Aveiro e da Câmara Municipal de Ilhavo, realizar mais uma edição desta prova do ciclismo popular, no próximo dia 10 de Setembro, em benefício do Centro Paroquial de Assistência e Formação D. Manuel Trindade Salgueiro.

A comissão organizadora envida esforços no sentido desta competição atingir o brilhantismo das edições anteriores.

Assim, além de estarem representados os clubes norteños, que se dedicam a esta modalidade, concorrem também algumas equipas do sul.

Esta edição terá, como é tradicional, duas etapas. Uma em estrada, com partida às 10 horas, traçada pelos principais lugares do concelho, cujo itinerário é o seguinte: Av. Marechal Carmona, Gaf. da Cale da Vila, Barra, Costa Nova,

Praia da Vagueira, Gaf. do Carmo, Encarnação, Nazaré, R. Nova, Serpa Pinto, Camões, Vagos, Soza, Palhaça, Salgueiro, Quintãs, Vale de Ilhavo, Praça da República e Av. Marechal Carmona, onde se encontra instalada a meta.

A segunda, em circuito, pelas 16 horas, com cinco voltas ao seguinte percurso: Av. Marechal Carmona, Av. Manuel da Maia, Alqueidão, Malhada e Av. Marechal Carmona, final da competição.

À noite, haverá no Pavilhão dos Desportos um festival para distribuição dos prémios aos vencedores. Além de numerosas taças, há a destacar uma «Scooter», oferta da Metalurgia Casal, uma bicicleta «Tricana», dos Armazéns Veneza, desta cidade, prémio «Gascidla» da firma Bagão Félix e Irmão, de Ilhavo, e uma gabardine «Pimarlan», oferta da Casa das Gabardines da mesma marca, de Aveiro.

Relatório e Contas do BEIRA MAR

Acaba de ser publicado um pequeno opúsculo contendo o relatório e contas do Sport Clube Beira Mar na gerência de 1966, presidida pelo sr. Dr. Sebastião Dias Marques.

Ali se dá conta de que foi, no referido período, a actividade da associação, nos seus diversos aspectos, e apresentam-se alguns mapas com o movimento administrativo e associativo. Também se agradece a todos os que, particularmente ou oficialmente, acompanharam o Clube e lhe deram o seu apoio, distinguindo-se a Câmara Municipal.

Chamamos a atenção para este documento, que pode ajudar a ter juízos de valor sobre o Beira Mar fora das horas de exaltação clubista, tanto nos triunfos como nas derrotas.

Novidades do Beira Mar

PORFIRIO JÁ PISOU O RELVADO DO ESTÁDIO MÁRIO DUARTE

Efectuou, no passado domingo, o seu primeiro treino, no Estádio Mário Duarte, o ex-sportinguista Porfírio, uma das recentes aquisições dos beiramarenses.

BEIRA MAR, 4—MARRAZES DE LEIRIA, 1

Num jogo treino realizado na manhã de domingo, a turma do Beira Mar derrotou a equipa de Marrazes de Leiria por 4-1. A sessão foi bastante proveitosa para ambos os técnicos quanto à formação dos futuros conjuntos.

BEIRA MAR—CUF DO BARREIRO

Em desafio de manifesto interesse, como preparação com vista à nova época, defrontam-se, no próximo domingo, pelas 16.30 horas, no Estádio Mário Duarte, as turmas do Beira Mar e da Cuf do Barreiro. Para além da apresentação dos novos elementos, surge a oportunidade de se assistir às evoluções dos beiramarenses, agora sob o comando do espanhol Berna.

BEIRA MAR E SANJOANENSE TREINARÃO SEMANALMENTE EM CONJUNTO

De acordo com os dois treinadores, as direcções do Beira Mar e da Sanjoanense resolveram que a partir da próxima semana as equipas de honra de ambos os clubes passem a treinar, à semana e alternadamente, nesta cidade e em S. João da Madeira.

O primeiro treino efectuar-se-á no Estádio Mário Duarte, na próxima quinta-feira, pelas 16 horas.



UMA PÁGINA DE JOSÉ DE MATOS



Grilo, da Sanjoanense, e Oliveira, do Porto, ingressaram no Feirense, contratados por uma época.

O Futebol Clube de Penafiel assegurou a colaboração do ex-beiramarenses Garcia.

Organizado pelo Sporting Figueirense, realiza-se, no próximo dia 10 de Setembro, o Grande Concurso de Pesca Desportiva de Mar da Figueira da Foz, nos pesqueiros habituais do Cabo Mondego.

Sanjoanense e Espinho defrontam-se, no domingo, no Estádio Conde Garcia, em S. João da Madeira, num jogo de futebol de carácter particular.

Jambane já se encontra em S. João da Madeira para iniciar a sua preparação, não se confirmando a notícia de que aquele atleta havia assinado contrato com o Ferroviário de Lourenço Marques.

Atingiu já o montante de 71 450\$00 a campanha de angariação de fundos para o Beira Mar, levada a efeito pela operosa Tertúlia Beiramarense.

O guardião Benje, que actuou ultimamente no Varzim, por empréstimo do Benfica, foi agora cedido à Sanjoanense.

Ainda com data não designada, a Direcção do Sporting Club de Aveiro, vai prestar uma condigna homenagem, no decurso de um jantar, a Manuel Alves Barbosa, brilhante vencedor do Campeonato Europeu de Motonáutica, Classe E. U., realizado há dias, como oportunamente noticiámos, na Praia da Rocha.

As inscrições encontram-se abertas na sede daquela colectividade.

No próximo número
ORIGINAL CONCURSO
promovido pelo **Correio DO Vouga**

TERRAS

da nossa TERRA

CURIA

A Junta de Turismo vai inaugurar no próximo domingo a sua nova sede, sendo nessa altura inaugurada também uma exposição de artesanato do Museu de Arte Popular.

EIXO

Vai realizar-se no próximo domingo, na respectiva capela, a festa de Nossa Senhora da Graça, com Missa solene, sermão e procissão. À tarde haverá o tradicional arraial, com a assistência da Banda Eixense.

—Tendo-se agravado o seu estado de saúde, recolheu ao Hospital de Aveiro o sr. Manuel Dias Vieira.

—Pela Câmara Municipal vai ser posta a concurso a beneficiação da Rua da Senhora da Graça, melhoramento de grande necessidade e pelo qual a Junta de Freguesia vem pugnando há bastante tempo.

—A Junta também está procedendo à reparação de todos os caminhos do Campo.

—Partiu para Chaves, com sua esposa, o sr. Jaime de Oliveira Lopes, funcionário aposentado do Ultramar.

—Organizada pelas catequistas, auxiliadas pela juventude católica local, realizou-se no domingo uma recita infantil que muito agradou. A casa estava repleta e todos os figurantes foram calorosamente

aplaudidos, merecendo especial relevo a menina Maria da Graça Gaspar Figueiredo, laureada aluna da Escola Industrial. Estiveram presentes o rev. Pároco, Padre Moisés Marques Amaro, e o seu antecessor, sr. Padre João Baptista Simões, que aqui se deslocou propositadamente. O produto destina-se à obra da catequese e pequenos arranjos na igreja. Haverá repetição da recita no próximo domingo.

ARADAS

Está a provocar justos reparos o facto de há muito não existirem afixados no lugar próprio, em nenhuma das paragens dos autocarros dos transportes colectivos, em Arada, os horários das carreiras, o que causa bastante transtorno aos utentes daqueles serviços. A quem de direito, pedem-se rápidas providências.

SEGADÃES

Um operário nosso conterrâneo teve morte horrorosa na antiga fábrica «Laminagem de Angola» (agora pertencente à Siderurgia Nacional), ao ser apanhado por dois veículos quando preparava uma barra de ferro numa das máquinas das instalações.

Trata-se de Manuel Bento Oliveira Martins, de 35 anos, filho de Abel Oliveira Martins e de Justina Marques da Silva.

SALREU

No dia 25, no Hospital Visconde de Salreu, faleceu Albino Valadares de Jesus, de 55 anos, residente em Campinos, casado com Maria Gonçalves Carvalho.

—No lugar de Salreu, com 60 anos, faleceu Emilia Valente dos Anjos, viúva de Domingos Moura.

—No dia 27, na capela da Senhora do Monte, celebraram o seu casamento o guarda-fiscal Firmo António do Patrocínio, residente na Torreira, e Maria da Anunciação Rodrigues Vicente, do lugar do Senhor do Terço. Os nubentes vão fixar residência na Torreira.

—No mesmo dia, na igreja paroquial, realizaram o seu casamento Manuel da Cruz Tavares Brandão, do Ribeiro da Ladeira, e Maria da Conceição Ferreira de Sá, de Rio Meio (Feira). Brevemente seguirão para Paris, onde o nubente é empregado na Citroën.

—Também fizeram o seu casamento Adriano Barbosa de Resende, do Cadaval, e Margarida Emilia da Silva Miranda, de Beirão.

—Igualmente celebraram o casamento Manuel Oliveira da Silva, da Fontinha, e Maria Elisabete Figueira Marques Godinho, do lugar de Salreu, filha do assinante do «Correio do Vouga» Manuel Maria Marques Godinho e de Maria Augusta Marques Figueira.

—Está em franca convalescência o rev. Padre Artur Tavares de Almeida, Pároco de Fátima, que, no dia 22, foi operado no Hospital de Salreu.

—A partir de 3 de Setembro, ao domingo, começa a ser celebrada Missa às 7 da tarde, na igreja, sendo suprimida a das 9 horas da manhã.

TORREIRA

Torreira, 24—Promovido pela Junta de Turismo e sob o patrocínio e orientação do «Diário de Notícias», realizou-se ontem nesta praia um concurso infantil de construções na areia. O local escolhido foi junto à beira-mar, com grande número de concorrentes de palmo e meio e muitas outras pessoas que ali acorreram para apreciar as qualidades dos pequenos artistas. O júri de classificação era constituído pelos sr.ª Capitão do Porto de Aveiro, Presidente da Câmara Municipal da Murtosa, Presidente da Junta de Turismo da Torreira, Presidente da Direcção do Clube da Torreira, Dr. Júlio Tormenta, Manuel Pinho e Dr. José Luís Peru. À noite, na Assembleia da Torreira, realizou-se uma sessão, para distribuição dos prémios, constituídos por bicicletas, barcos de borracha de recreio, coletes de salvação, rádios e outras coisas. Presidiu a sr.ª D. Maria Emilia Sampaio Braga, que foi preciosa colaboradora e animadora deste certame. Falaram os sr.ª Dr. Fernando Marques, Dr. Juiz Joaquim Araújo e Sá e um representante do «Diário de Notícias». Além de outros, obtiveram os primeiros prémios: de 6 a 8 anos, Maria Irene Andias Maia, Jorge Manuel Santos Silva, Maria Paula Rocha Rendeiro Marques e Fátima Maria Correia Vaz Portugal; de 9 a 11 anos, Manuel Cristiano Lucena e Vale, Augusto Miguel Tavares Almeida Henriques, Inês Maria Tavares Almeida Henriques e Ana Paula Fernandes da Silva; de 12 a 15 anos, Jaime Manuel Simões Mica, Délio Manuel Silva, José António Fernandes Pires e Maria Teresa Beirão.

SOZA

Na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra completou a sua formatura a menina Luísa Teixeira Bilelo, filha de D. Ermelinda Teixeira e do Dr. Augusto Bilelo, já falecidos. Foi antiga aluna do Liceu de Aveiro.

Reunião dos Estudantes da Bairrada

Na próxima terça-feira, 5 de Setembro, vai realizar-se a XI Reunião dos Estudantes da Bairrada. Será em Oitã, com o seguinte programa:

9 horas—Concentração e boas-vindas, dadas por Zélia Ferreira dos Santos, natural de Oitã e aluna do 2.º ano de Geográficas da Universidade de Coimbra.

10 horas—Missa na igreja paroquial.

11.30 horas—Exposição dos temas. Para os mais novos, «As Férias», por Maria Ercília Aires, de Oitã, aluna de Filosóficas em Coimbra; para os mais crescidos, «O Estudante e o seu Tempo», por Joaquim Ferreira Fresco, também de Oitã, aluno do 1.º ano de Direito da Universidade de Coimbra.

12.15 horas—Parte Recreativa no edifício do Centro de Assistência.

13 horas—Almoço de campo no Vale do Pessegueiro.

15 horas—Trabalho em grupos.

17 horas—Encerramento. Espera-se que estejam presentes cerca de 400 estudantes.

Festas de Beneficência de Agueda-1967

No pretérito domingo, 27 de Agosto, realizou-se, na presença das autoridades locais, o sorteio dos grandes prémios da Tómbola das Festas de Beneficência de Agueda do corrente ano, verificando-se os seguintes números:

Para o Frigorífico BOSCH ... 2178
Para o Fogão VIGOROSA ... 0481
Para a Bicicleta E. F. S. ... 2044
Para a Bicicleta MINOR ... 2580

Todos estes prémios poderão ser levantados, contra a respectiva senha premiada, na Residência Paroquial de Agueda, até ao dia 30 de Novembro de 1967.

ILHAVO

Conforme já anunciamos, realizam-se nos próximos dias 2, 3 e 4 as festas em honra do Senhor Jesus dos Navegantes, com Missa solene, sermão e procissão. Participam as Bandas dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo e Bingre Canelense.

—Pelo sr. Dr. Manuel Bernardo Balseiro e sua esposa, foi pedida em casamento, para seu filho, sr. Dr. José Manuel Guerra Balseiro, a sr.ª Dr.ª Maria Manuela da Luz Vilão.

—Pelo sr. Dr. José Maria de Araújo Abreu Pinheiro Torres e esposa, do Porto, foi pedida em casamento, para seu filho, José António Pinheiro Torres, a menina Rita Maria Ferreira Pinto Basto, filha do sr. Nuno Pinto Basto.

MISSA NOVA

em Fonte de Angeão

Esta freguesia esteve em festa no último domingo. Foi a Missa Nova do nosso conterrâneo sr. Padre Manuel João dos Santos Cartaxo. Todo o povo se associou às diversas solenidades, com alegria e entusiasmo.

O jovem sacerdote foi recebido no lugar de Parada de Cima e logo seguiu, em cortejo de automóveis, para casa de seus pais. Daqui, após a pararamentação, seguiu em cortejo litúrgico para a igreja.

Na Missa solene serviu de presbítero assistente o sr. Padre José Maria Domingues, Pároco de Albergaria-a-Velha e também natural desta freguesia. O celebrante fez a homilia, dando graças a Deus por ter sido chamado ao sacerdócio e prometendo entregar-se ao serviço das almas com todas as suas forças.

Algumas crianças fizeram a sua comunhão solene, entre elas um irmão do novo padre, de 7 anos de idade. Como sempre, foi comovente a cerimónia do beija-mão. A parte coral foi desempenhada por um grupo da paróquia, dirigido pelo sr. Padre Manuel da Rocha Creoulo.

No fim, foi servida uma refeição familiar. Falaram o Pároco de Fonte de Angeão, sr. Padre Manuel dos Santos Silva, os Párcos de Albergaria e de Oitã, o sr. Dr. João Rocha, o antigo colega do Seminário, Fernando Seabra, e um estudante de Coimbra.

O sr. Padre Manuel João Cartaxo agradeceu todas as manifestações de simpatia e amizade com que os seus conterrâneos o quiseram envolver.

Como noticiámos, este novo sacerdote foi já nomeado Coadjuutor de Ilhavo.

AO DOMINGO

Missas na cidade de Aveiro
Messes dans la ville Aveiro
Masses in Aveiro town

Aradas, capela: 7 h.
Esgueira: 7-10 h.
Glória (Sé): 7-9-11-12,30-19 h.
Igreja das Carmelitas: 8 h.
Igreja do Carmo: 6,30-8,30-10-18,30 h.
Igreja de Jesus (Santa Joana): 10 h.
Igreja da Misericórdia: 12 h.
Igreja de Santo António: 9,30 h.
Igreja do Senhor das Barrocas: 9,30 h.
São Bernardo: 7-11-19 h.
Vera Cruz: 00-7,30-9-11-12-19 h.

Padre Manuel Valente dos Santos Conde

O fim de 47 anos de trabalhos, de lutas, de cansaças, de alegrias e também de alguns inevitáveis sofrimentos, vai deixar a paróquia da Branca o sr. Padre Manuel Valente dos Santos Conde. A sua falta de saúde, motivada sobretudo pela idade avançada—completará 85 anos em 28 de Outubro próximo—não lhe consentem que por mais tempo, com a necessária actividade, se dê ao permanente serviço de tão extensa paróquia.

Em 1956, ao agradecer a homenagem grandiosa de que foi alvo por motivo das suas bodas de ouro sacerdotais, pôde afirmar: «Dediquei-me, de alma e coração, à freguesia; fiz dela a minha família. Todos os meus paroquianos, considere-os como filhos. Pratiquei o bem; só tenho pena de não ter feito mais».

Com a mesma serena consciência, com a mesma paz no espírito, pode agora o sr. Padre Conde abandonar as suas funções—e não a terra, porque nela continuará a viver e nela deseja ficar sepultado—e dizer que combateu o bom combate até ao fim.

A Branca deve-lhe muito, espiritual e materialmente: todo se deu à sua gente, encaminhando-a para Deus e procurando benefícios de vária ordem que contribuissem para o seu progresso e desenvolvimento. Foi presença contínua junto da comunidade, sem conhecer repouso ou férias. Homem de piedade, rezou e ensinou a rezar. Abriu sempre o coração e a bolsa para obras e necessidades, principalmente naquilo que servisse ou ajudasse os mais pobres. A igreja, a residência, o salão paroquial—tudo tem a marca deste bom e apostólico padre, inteligente e virtuoso, exemplo na docilidade e obediência aos seus Prelados, lição viva para os seus irmãos no sacerdócio.

Serão poucas e pobres estas palavras; mas cremos que suficientes para, na hora do render da guarda, homenagear a sua nobre figura e louvar a Deus pelo bem imenso que espalhou.

O zeloso sacerdote foi sempre amigo do «Correio do Vouga», onde algumas vezes colaborou.

Um amigo dos melhores. Até este ponto: pagava a assinatura do seu jornal e muitas dos seus paroquianos. Não será difícil ir mais longe?! Pois aqui lhe deixamos, com um abraço, toda a nossa comovida gratidão.

O sr. Padre Manuel Valente dos Santos Conde nasceu na freguesia de Salreu em 28 de Outubro de 1882. Depois de ter fre-



quentado os Liceus de Aveiro e do Porto, entrou no Seminário Diocesano (Porto) em 9 de Outubro de 1903. Tinha então 20 anos de idade, escolhendo serena e conscientemente a vida sacerdotal.

Depois de ordenado, em 1906, exerceu as funções de Coadjuutor em Salreu, de 22 de Julho de 1907 a 25 de Julho de 1910. Desde esta data até 1920, passou a fazer parte do corpo docente do Colégio dos Carvalhos e, mais tarde, foi escolhido, por mérito, para interinamente preencher o lugar de Secretário do Liceu de Aveiro.

Tendo falecido o Padre Artur Rodrigues da Costa Carvalheira, foi o sr. Padre Santos Conde nomeado, por um mês, para paróquia da freguesia da Branca; mas logo se seguiu a sua nomeação efectiva.

Reconhecendo nele qualidades e méritos, o Venerando Bispo do Porto, a 28 de Abril de 1932, escolheu-o para Arcipreste de Albergaria-a-Velha, cargo que ainda agora ocupa.

A IGREJA NO MUNDO

EM DEFESA DO CELIBATO ECLESIASTICO — Mons. Murjhy, Arcebispo de Cardiff, em resposta a vários ataques à Encíclica do Papa Paulo VI sobre o celibato, afirma:

«A Igreja toma a posição que sempre tomou. Sempre louvou e sempre terçou armas pela instituição do casamento. Não lhe deverá ser permitido que lute também pela liberdade do homem que queira renunciar ao casamento por uma razão válida?»

Há 300 000 sacerdotes católicos em todo o Mundo. Segundo rezam as estatísticas, há cerca de mil, ou seja, um em cada 300, que pedem a libertação dos seus votos. Poderá dizer-se que este número é alarmante?

Há cerca de 600 deputados no Grã-Bretanha. Se há dois por ano que pedem o divórcio ou entram para uma casa de saúde, devemos perder por isso a fé no Parlamento? Será preciso alterar a Constituição?»

MISSA EM CASA — O Cardeal Shehan, Arcebispo de Baltimore, autorizou a celebração da missa em casas particulares, quer para os doentes, quer com o fim de tornar a paróquia mais viva. Julga o Cardeal que tais liturgias, reunindo vizinhos, os cristãos de um mesmo bloco ou de um bairro, podem facilitar uma participação mais autêntica na Eucaristia, fortalecer a unidade paroquial, suscitar uma amizade maior.

Mons. Fulton Sheen, Bispo de Rochester, tomou idêntica decisão.

BISPO AUXILIAR DE BRAGA — A sagração episcopal do Senhor D. António Ribeiro, Bispo Titular Eleito de Tigilava e Auxiliar de Braga, está definitivamente marcada para o próximo dia 17 de Setembro à tarde, na Sé Bracarense. Será sagrante o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa. Consagrantes serão os Senhores D. Francisco Maria da Silva, Arcebispo Primaz, e D. António de Castro Xavier Monteiro, Arcebispo de Milene.

A GRANDE REFORMA PÓS-CONCILAR DA CÚRIA ROMANA — Paulo VI publicou a Constituição Apostólica «Regimini Ecclesiae Universae» e estabeleceu dois organismos equivalentes a Ministérios de Negócios Estrangeiros e Finanças.

— Um Secretário Papal terá amplos poderes como braço direito do Papa.

— Os cargos deixam de ser vitalícios e de carreira.

— Os Conselheiros dos Dicasterios podem ser leigos.

— Acentua-se cada vez mais a internacionalização dos Serviços da Santa Sé.

O DIACONADO EM FRANÇA — A França deve ser o primeiro país europeu a ter diáconos, graças ao trabalho da sua comunidade do diaconato.

Padres e leigos estudam há mais de dez anos as condições de restauração do diaconato permanente.

Cerca de cinquenta homens, na sua maioria casados, estão agora prontos a receber o diaconato, mas tudo depende da decisão dos Bispos franceses. O problema será estudado na sua reunião de Novembro.

VI SEMANA DE ESTUDOS MISSIONÁRIOS — Vai realizar-se em Fátima, de 3 a 8 de Setembro, a VI Semana de Estudos Missionários. Será dedicada ao estudo da «Tensão Missionária da Vocação».

Além de outros notáveis oradores, estará presente o rev. Padre A. Liège. Participam numerosos irmãos separados. Em noites de convívio cultural, dedicadas à Suécia e ao Brasil, serão exibidos

os filmes «Em Busca da Verdade» e «Vidas Secas», com palestra e debate.

FULTON SHEEN EM LISBOA — O grande Bispo americano Fulton Sheen, conhecidíssimo pelos seus livros e artigos em revistas e jornais e pelos seus programas de rádio e T. V., passou em Lisboa a caminho de Roma. Esteve entre nós só o tempo suficiente para ir a Fátima rezar a Nossa Senhora. Registamos algumas das suas palavras aos jornalistas, proferidas ao desembarcar na capital.

«Quando nos lembramos que cerca de metade da população do mundo passa fome, o que é extremamente dramático, acho que devemos pensar a sério em levar até esses milhões, antes do pão para o espírito, o pão para a boca. Fala-se melhor de doutrina quando as necessidades primárias do homem estão satisfeitas».

OS LEIGOS NA AMÉRICA — Nos Estados Unidos, a Associação Nacional de Leigos foi formalmente estabelecida em S. Paulo, com os seguintes objetivos:

— Promover e estimar a contínua renovação na Igreja.

— Estimular uma autêntica, livre e responsável opinião leiga dentro da Igreja.

— Apoiar os esforços de renovação das organizações locais e dos indivíduos.

— Fomentar o intercâmbio de ideias a todos os níveis, dentro e fora da comunidade cristã.

— Alentar as iniciativas que procuram dar solução aos problemas que afectam a comunidade dos homens.

— Estabelecer e manter uma relação efectiva com a Conferência Nacional de Bispos Católicos e outras organizações nacionais.

OS LEIGOS NA BÉLGICA — O Cardeal Suenens, Arcebispo de Malines-Bruxelas e Primaz da Bélgica, quer ouvir a opinião e as sugestões dos seus diocesanos. No conselho pastoral haverá também leigos atentos às necessidades do povo de Deus. Sua Eminência pediu a opinião de todos os diocesanos a respeito da constituição, amplitude e desígnio do conselho. Formulou estas duas perguntas aos fiéis em geral: «Quais os problemas mais importantes que hoje em dia se deparam aos homens e aos cristãos, e que terá de fazer a comunidade cristã da Diocese de Malines para os enfrentar?» e «Como garantir o melhor possível o carácter representativo e o funcionamento do conselho pastoral, de modo a facilitar à comunidade cristã da Diocese a tomada de consciência das suas responsabilidades?».

OS CATÓLICOS INGLESES REZAM PELA CONVERSÃO DO SEU PAÍS — No dia 9 de Setembro, 25 homens partem de Londres para uma marcha de 190 quilómetros, até ao Santuário Mariano de Walsingham, na Inglaterra.

Durante os nove dias da sua peregrinação, realizam uma novena de orações pela conversão da Inglaterra e pelo regresso de todos os católicos à prática da sua religião.

CRISTIANISMO, RELIGIÃO DE ALEGRIA — «Música de Primavera» é o título de um novo programa de Rádio Tóquio, organizado pelo movimento do Bom Pastor em Quioto. A rubrica, que é transmitida seis vezes por semana, pretende ser uma resposta a numerosas consultas sobre temas religiosos, particularmente sobre Sagrada Escritura e Música Sacra.

É este o terceiro programa radiofónico organizado pelo movimento do Bom Pastor, além dos já existentes com os títulos de «Luz do Coração» e «O Sorriso do Sol».

Aqui está mais uma prova de que o cristianismo é a religião da alegria.

O TI LABAREDA

CONT. DA PRIMEIRA PÁGINA

Ilhavo, viu-se rodeada por muitas mulheres, que, em grande pranto, a conduziram à sua humilde casinha.

Ai, louca de dor, tomou conhecimento dum telegrama do Cônsul Português em Bordeus, a informar de que havia naufragado o patacho «Oceano», perdendo-se, com ele, toda a tripulação.

A dor não mata — dizia ela — porque, se matasse, há muito tempo eu teria morrido.

O meu filho cresceu, fez-se rapaz e, uma tarde, enquanto, sentados na areia, esperávamos que o lança saísse, ouvi-lhe, a saltar da boca, estas palavras malditas:

Mãe: — Vocemecê podia pedir ao senhor Capitão André que me levasse de moço. Queria ir para o mar, que já sou grande.

Por mais que o dissuadisse e lhe dissesse que o mar tinha sido o cemitério do seu pai e do seu avô, nada o fez mudar de ideias.

O mar atraía-o, queria ser marinheiro!

E lá foi...

Ainda fez cinco viagens mas, à sexta, não voltou, nunca mais voltou.

Agora, aqui ando, quantos dias sem comer, sempre com o mesmo pensamento, com a mesma saudade, com o mesmo desejo ardente de ser levada para junto deles.

— E o Ti Labareda, que do assento da ré, ouvia comovido aquela dramática história, não deixou de limpar, com a manga do seu gabão, uma lágrima furtiva, que se lhe tinha escapado dos olhos, pequenos e piscos pelo salitre e pelo iodo da ria.

E, ao chegar à mota da Gaíanha, aquele coração de oiro foi o primeiro a pegar na canastra, para ajudar a infeliz peixeira que, mais uma vez, ia passar o caminho, onde um dia encontrou a felicidade e a alegria.

Novo Pároco da BRANCA

Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo de Aveiro, por decreto de 29 de Agosto passado, nomeou Pároco Encomendado da Branca o rev. Padre António Augusto da Silva Diogo, que ultimamente exercia idênticas funções na freguesia de Arcos de Anadia.

«Correio do Vouga» cumprimenta este sacerdote, com votos sinceros e amigos de que o seu trabalho, embora em novo campo de acção, continue a ser proveitoso para a Santa Igreja e para a Diocese de Aveiro.

RETIRO ESPIRITUAL DO CLERO

Vai realizar-se em Coimbra (Casa de Retiros de Santo António), de 11 a 15 de Setembro, o segundo turno de exercícios espirituais para o clero desta Diocese, conjuntamente com o clero da Diocese de Coimbra.

Os sacerdotes inscritos para este turno deverão comparecer até às 7 horas da tarde do dia 11 (segunda-feira).

NÃO VIVA DO JORNAL EMPRESTADO. COMPRE, ASSINE, LEIA O SEU JORNAL.

reflexões sobre ARTE SACRA

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

mentos, acontece que, para distinguir um deles dos demais, se conseguiu isso recorrendo não só a uma colocação do principal em evidência como às dimensões maiores de um deles: daqui o altar maior ou altar-mor.

Muitos arquitectos talentosos de hoje ainda recorrem por vezes a altares demasiado alongados. As formas dum monólito atraem o artista pelo aspecto fora do comum que essas peças proporcionam, como ainda pela presença e composição expressiva que possibilitam. Cremos porém que tais formas são ainda procuradas por um romantismo idêntico ao que conduzia à criação dos velhos retábulos: isto é, um modo de preencher o espaço.

O acento, o sublinhado posto sobre o altar como pedra do Sacrifício pretere o conceito de mesa do banquete eucarístico.

Inclinamo-nos para a forma quadrada do altar. Há meia dúzia de anos, o movimento da Arte Sacra, vindo no altar o centro, o ponto único para onde convergiam as atenções dos fiéis, afirmava-o como elemento a partir do qual resulta a composição do edifício-igreja ou para onde convergem todas as linhas deste. Tal concepção levou o arquitecto a projectar altares de dimensões avantajadas: alguns 3, 4 ou 5 metros de comprimento para uma igreja grande. Em 1960, numa sessão do **Centre de Pastorale Liturgique**, noticiada no número 63 da da revista **Maison Dieu**, previne-se que o altar não deveria atingir dimensões desmedidas mas apenas o comprimento absolutamente necessário à celebração.

Entretanto, como se devia prever a celebração face ao povo, embora não pudesse ser forma corrente, e estando o sacrário colocado no meio do altar, os arquitectos vão aumentar a largura da mesa, sendo comum encontrar os 120 centímetros em lugar dos

55 ou 65 centímetros do altar-banqueta.

Deste modo, a contribuição para a dignificação e expansão plástica da mesa foi notável.

Afirmou-se também que o altar só, isolado, não era o ponto para onde deveriam convergir as atenções dos fiéis, nem tão pouco o diapasão do desenvolvimento estrutural e espacial do templo, mas sim todo o presbitério, com as suas peças indispensáveis ao culto, ou, melhor ainda, as próprias pessoas que constituem as duas partes do Povo de Deus hierarquizado — ministros do culto e fiéis.

Hoje damos mais um passo, por duas razões: primeiro, porque podemos dispor já de outra mesa — o lugar da presidência — o que nos permite reduzir o comprimento do altar, garantindo-lhe as dimensões mínimas; segundo, pela possibilidade das celebrações, que não obrigam o altar a crescer de novo em comprimento, pois poderá crescer em largura, para que a proporção não prejudique a expressão da celebração mais frequente e até porque, na própria celebração, a utilização dos lados confere uma envolvimento expressiva à mesa.

Sendo assim, aproximamo-nos mais da forma do quadrado, de maior riqueza plástica, pois o volume de um altar compor-se-ia de quatro lados rectangulares e visto do lugar dos fiéis, em perspectiva, deixa impôr a ampla superfície da mesa.

No caso do presbitério de Sever do Vouga, essa solução parece-nos pertinente, porque nos falta espaço segundo o eixo transversal e nos sobeja espaço segundo o eixo longitudinal.

Para outro número do «Correio do Vouga» deixamos a resposta a mais uma pergunta:

— Por que é que a Fonte Baptismal foi colocada à frente dos fiéis?

F. ABRUNHOZA DE BRITO

CONVIVÊNCIA

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

de mesas, mesinhas e cadeiras de encosto ou doutro género! Uma habilitação. De manhã, quando os passarolos cantam gorjeios idílicos nos ramos das árvores e os enamorados entoam líricas endechas, passeando de mãos-dadas pelas áreas frondosas e aromáticas, — surgirá inesperada e a-ritmicamente o erguer sonolento de sobre os colchões de espuma ou de mola-flex, com os bocejos e os espreguichamentos próprios do despertar da hora. É a altura da higiene da manhã. De toalhas ao ombro, bustos desnudados, mini-calções ou bikinis como nas praias, — os acampados veraneantes lançam-se nas finas ou nas bacias da água, na sofreguidão de lavarem a sonolência e o corpo. E concluo: em vez de campismo, um acampamento, com o inevitável avontade ritual de quem está fora da sua terra!

Os pássaros cantam nas árvores a inocência virginal das suas harmonias selvagens! Os namorados voltam o rosto, intranquitos, mergulhados da liturgia das promessas! Mas os passarões deitam olhares oblíquos ao cenário descuidado e estereotípico do estrangeiro... ou do português estrangeirado!

Campismo? Ora bolas! Quem absurdamente desejará urbanizá-lo?

ZÉ NINGUÉM

Santo António vai ter igreja nova

A paróquia de Santo António foi desmembrada da de Vagos em 29 de Junho de 1956. Ao longo destes onze anos sempre se pensou na construção duma igreja nova, cuja necessidade não se pode discutir.

Felizmente, o sonho começa a ter realidade. Em Março último principiaram as obras. As fundações estão prontas. Já sobem os pilares e crescem as paredes de todo o edifício e seus anexos. Vê-se a estrutura do templo e quase já se pode antever a sua grandiosidade e a sua beleza.

O Pároco, sr. Padre Manuel da Rocha Creoulo, entusiasmado com esta realização, não se cansa no trabalho de a ver depressa chegar ao fim. Fala ao seu povo e este vai correspondendo em larga generosidade. Até fins de Ju-

lho, recebeu a quantia de 570 contos, estando já gastos 350. É preciso prosseguir. A paróquia não é grande — tem 360 fogos — mas os seus habitantes, desejosos de verem a nova igreja, não-de continuar com o mesmo carinho e interesse.

O projecto do templo é da autoria da Arquitecta Maria Adinda Gamelas Cardoso de Albuquerque, desta cidade, e a assistência técnica está a ser prestada por seu marido, Eng. Celso de Albuquerque. A empreitada dos trabalhos foi entregue ao sr. Abel Ferreira da Silva, de Sangalhos.

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

Sociedade

ANIVERSARIOS

Dia 2—Dr.^a Maria Teresa Marnoto, esposa do sr. Eng. Henrique Manuel Marnoto; Eng. Jaime Manuel Sucena Reis; João Carlos Moreira das Neves, filho do sr. Ricardo Pinho das Neves.

Dia 3—D. Maria Luísa do Resgate Franca Marques Mendes, esposa do sr. Carlos Mendes; D. Belmira Pato Fidalgo, viúva de João Carlos Fidalgo; D. Maria Angela Sereno Carneiro; Fernanda Barata Freire de Lima, filha do falecido Capitão José Barata de Lima.

Dia 4—Manuel de Oliveira Guerra; João Manuel Pires de Melo, filho do sr. Manuel Martins de Melo.

Dia 5—D. Ida da Conceição Oliveira, esposa do sr. Rui Fernando Clável Oliveira; Maria Luísa Lopes Martins; Eduardo Cerqueira; D. Camélia Pato Fidalgo, filha do falecido João Carlos Fidalgo; Rui Cintron Castello Branco, filho do sr. D. Francisco Castello Branco; Fernando Gabriel Teixeira de Faria, filho do sr. Dr. Gabriel Teixeira de Faria; Padre José Arnaldo Simões.

Dia 6—Coronel Américo Roberedo de Sampaio e Melo; Maria Luísa Ferreira Duarte, filha do sr. Luis Fernandes Duarte.

Dia 7—D. Maria Adelaide da Cruz Pinho, esposa do sr. Baptista de Jesus dos Santos; Maria Elisa Lopes Pereira, filha do sr. Manuel Marques Pereira; Dr.^a Maria Manuel da Costa Candal, filha do sr. Dr. Manuel da Costa Candal; Carlos Fernando de Oliveira, filho do sr. Rui Fernando Clável Oliveira.

DR. JOAQUIM RIBEIRO BREDA

Vai tomar parte no Congresso da Sociedade Oftalmológica Hispano-Americana, de 4 a 10 de Setembro, o nosso dedicado amigo sr. Dr. Joaquim Ribeiro Breda, distinto médico nesta cidade.

DR. JOSÉ GOMES BENTO

Acompanhado de sua esposa, partirá no próximo domingo, para uma digressão turística por vários países da Europa o nosso distinto colaborador sr. Dr. José Gomes Bento, Vice-Reitor do Liceu de Aveiro.

PRAIAS E TERMAS

Segue amanhã, com sua esposa, para S. Pedro de Muel, onde passará o mês de Setembro, o nosso dedicado amigo sr. Alvaro Júlio dos Santos Magalhães, Agente do Banco de Portugal em Coimbra e Administrador do «Correio do Vouga».

—Parte hoje para o Algarve, com sua família, o sr. Eng. Henrique Barros, Director da Fábrica da Vista Alegre.

—Para Sintra e Algarve, partiram, em gozo de férias, o sr. Dr. Nuno da Cunha Dias, esposa e filho.

FÉRIAS

Está na Quinta de S. Francisco, em Eixo, com sua esposa e filhos, o sr. Bernardo de Almeida Azevedo.

—Em gozo de férias, passará o mês de Setembro em Castanheira de Pera, com sua família, o sr. Henrique Leite, Gerente da Filial de Aveiro da Caixa Geral de Depósitos.

—Após o tempo de férias que passou em Portugal, seguiu para

PRESENTES DE CASAMENTO

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

os Estados Unidos da América do Norte, na segunda-feira última, o nosso dedicado amigo sr. Padre José Lebre Capote, Pastor da Igreja de Nossa Senhora de Fátima de Newark.

—Em férias, seguiu para o sul de Espanha o sr. Comandante Agostinho Simões, Capitão do Porto de Aveiro.

DR. MÁRIO DAMAS MORA

Regressou a Lisboa o sr. Dr. Mário Damas Mora, médico-chefe do Serviço de Doenças Alérgicas da Junta Distrital de Lisboa e Presidente da International Association of Asthmology (INTERASMA).

Em Luanda, onde, a convite do Reitor dos Estudos Gerais Universitários de Angola e sob o patrocínio dos Ministérios do Ultramar, da Defesa Nacional, dos Negócios Estrangeiros, da Educação Nacional e do Governo-Geral da Província, presidiu a um colóquio sobre «Alergias, Asma e Doenças Asmatiformes», expôs uma lição sobre «Introdução à importância médica e social das doenças alérgicas—A asma e as doenças asmatiformes».

Em Itália, nas Terme Lugiane (Calábria), o Dr. Mário Damas Mora presidiu à reunião do «Comité» Executivo da INTERASMA, com a presença de delegados dos 45 países pertencentes à organização, e tomou parte no «Concilium Internationale Alergologicum climato-creno-therapeuticum» inaugurado em nome do governo italiano pelo Ministro das Obras Públicas Giacomo Mancini.

Ali apresentou um trabalho sobre «Thalassoterapia e Alergia». Em Praga, onde se deslocou a convite do governo checo e da Sociedade de Ciências Médicas Checoslovaca J. E. Purkyne, presidiu a duas sessões do «Symposium Allergologicum Pragae», ali realizada com a presença de mais de um milhar de médicos de todo o mundo, com larga predominância dos da «cortina de ferro» (Alemanha Oriental, Bulgária, Checoslováquia, Hungria, Polónia, Roménia, Jugoslávia e U.R.S.S.).

Também ali apresentou um trabalho intitulado «Climatotherapie des Allergies au Portugal».

«Correio do Vouga» regozijava-se com todos estes triunfos do distinto médico, seu querido amigo.

PROF. JOSÉ MARIA GASPAR

Terminada a sua comissão de serviço, regressou de Vila Cabral, onde durante dois anos desenvolveu extraordinária actividade pedagógica, jornalística e apostólica, o sr. Prof. José Maria Gaspar, do corpo docente da Escola do Magistério Primário de Coimbra e nosso prezado colaborador.

ANTÓNIO BARROS PAULA SANTOS

Foi promovido a Chefe de Escritório e colocado em Bragança o sr. António Barros Paula Santos, zeloso funcionário da Agência do Banco de Portugal em Aveiro.

PROF. CARLOS DE SOUSA

Esteve nesta cidade e deu-nos a honra da sua visita o nosso amigo e assinante sr. Carlos de Sousa, antigo professor do Conservatório Nacional.

Agradecemos a penhorante gentileza.

DOENTE

Não tem passado bem de saúde a sr.^a D. Alzira da Cruz Tavares da Fonseca, do Monte, esposa do nosso dedicado amigo sr. Alfredo José da Silva da Fonseca.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

CRUZEIRO DO MEDITERRÂNEO

Encontram-se a bordo do «Príncipe Perfeito», no Cruzeiro do Mediterrâneo, os sr.^s Comendador Egas Salgueiro, com sua família, e Dr. Manuel Dias da Costa Candal, médico nesta cidade.

Falecimento

PINTOR HEITOR CRAMEZ

Inesperadamente, faleceu no dia 24 o ilustre pintor Heitor Cramez, de 77 anos, professor jubilado da Escola Superior de Belas-Artes do Porto, artista de relevante mérito e personalidade de cativante convívio, que há cerca de dois anos residia nesta cidade, onde conquistara numerosos amigos e admiradores.

O distinto artista, após a conclusão do curso na antiga Academia de Belas-Artes, no Porto, onde revelou as mais excepcionais faculdades, foi bolseiro em Paris e, durante este período da sua vida, companheiro e amigo de alguns dos maiores artistas portugueses contemporâneos então também residentes na capital francesa, como Dordão Gomes, Diogo de Macedo, Francisco Franco, Manuel Jardim e o insigne escritor Aquilino Ribeiro.

Heitor Cramez está representado em diversos Museus, entre os quais os de Soares dos Reis e de Grão Vasco, e, ultimamente, pintou quadros, muito expressivos, com motivos desta região.

Foi distinto professor da Escola Técnica de Vila Real e da Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis. Exerceu também, com brilho, o cargo de professor da Escola Superior de Belas-Artes do Porto, de que se aposentou por limite de idade.

Era pai do arquitecto da Junta Distrital de Aveiro, sr. João José Bizoulier Cramez, casado com a sr.^a D. Maria Helena Crespo Miranda Cramez, professora da Escola Industrial e Comercial, desta cidade; irmão da sr.^a D. Cristina Cramez, professora oficial; e tio da sr.^a D. Maria Augusta Cramez, professora do Liceu Rainha Santa Isabel, do Porto.

O funeral do ilustre artista, que era natural de Vila Real e tinha pela região transmontana fervorosa dedicação, realizou-se no dia 26, da igreja da Misericórdia para o cemitério central de Aveiro.

—A família em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

Paramentos

Gráfica do Vouga

AVEIRO

Empregado de Escritório

Precisa-se, com habilitações e livre de serviço militar, para escritório de empresa de pesca de bacalhau. Respostas e Pascoal e Filhos, L.da — Apartado 39 — AVEIRO

GUARDA

Precisa a Empresa Cerâmica Vouga, L.da, de preferência reformado da G. N. R., que dê as necessárias referências.

Trata-se das 10 às 12 e das 15 às 18 horas.

Aluga-se

Uma casa moderna com garagem e quintal, Em S. Bento, arredores de Aveiro. Informa José Seabra, Marmodeiro. Telefone 94025.

Precisa-se

QUARTO BOM, PARA CAVALHEIRO EM CASA PARTICULAR (DE RESPONSA), COM TELEFONE. RESPOSTA A ESTA REDACÇÃO, AO N.º 82.

VARANDIM

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

minhos, olhos fitos na imagem, rosário nas mãos, uma lágrima furtiva, um falar para o íntimo...

Outra presença de hoje no Sameiro é o Museu das Recordações. Retratos, uniformes, mensagens de soldados portugueses em defesa da Pátria, que lá longe, numa terra empapada de sangue muito nosso, lutam pela integridade de Portugal. Também Nossa Senhora do Sameiro esteve, por duas vezes, nos campos de batalha, no norte de Angola, levada pelo Comandante do Batalhão de Caçadores 511. Vimos essa pequena imagem, igual à do altar-mor. Encontra-se sobre a maqueta que nos faz adivinhar o que será, dentro em pouco tempo, o Centro Apostólico, risco dos Arquitectos Maria José e David Moreira da Silva, do Porto.

O Museu das Recordações e a Sala dos Milagres estão cheios, como um ovo, de muitas outras coisas: são bengalas de pessoas parálticas, são ex-votos, fotografias de todos os tamanhos com dedicatórias, um mundo continuado de ofertas, de manifestações de amor e gratidão.

Recordamos um caso, verdadeiramente... ao acaso: o daquele poveiro Pedro de Sousa, o único sobrevivente do fatídico naufrágio ocorrido em 9 de Novembro de 1927. Ele conta a sua aflição: «...começou o mar a embravecer-se bruscamente. Remar para terra! — gritam os barqueiros. Mas o mar enfurece-se, de instante a instante. Avança para nós, como uma montanha, a onda da morte! O barco volta-se com o casco para cima. Como me segurei eu? Não sei. Como passei do barco para cima do casco? Não sei. Como me aguentei no fundo do côncavo, sem ter em que lançar

OUTUBRO

Mês do Rosário

por ZACARIAS DE OLIVEIRA

O Padre Dr. Zacarias de Oliveira, distinto sacerdote da Diocese do Porto, tem já uma vasta e variada bibliografia. Sendo embora de realçar os trabalhos de crítica literária, a que intensamente se dedica com reais méritos, não se podem esquecer os outros, através dos quais pretende ajudar as almas na sua formação religiosa e espiritual. Por todo este labor, que vem de há muitos anos, merece a gratidão de todos nós. Continua, assim, a tradição, valiosa sem dúvida, dos sacerdotes que se dedicam ao estudo e ao ministério da pena, aí encontrando realizada a sua vocação e largo campo para um fecundíssimo e bem necessário apostolado.

«Outubro-Mês do Rosário» é o seu último livro. Ao longo de perto de 200 páginas, Zacarias de Oliveira apresenta a doutrina e a mensagem do Rosário.

Talvez com o propósito de servir para leitura nas igrejas durante as tradicionais devoções de Outubro, o autor dá, em cada dia, um breve trecho seguindo os mistérios gozosos, dolorosos e gloriosos do Rosário. São considerações simples e oportunas, que certo público ouvirá com certo agrado. São páginas breves, com o intuito de ajudar na oração, que todos hão-de ler com algum proveito.

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

as mãos, durante bastantes minutos, até que chegasse o salvavidas? Não sei. O que sei é que chamei por Nossa Senhora do Sameiro! E Ela ouviu a minha voz e o meu clamor. Ria quem quisesse, que eu direi sempre: milagre, milagre!».

3 Como ontem, hoje e amanhã, nessa trilogia do tempo, a Senhora do Sameiro vai abençoando e restituindo à vida os martirizados pela dor.

O actual Arcebispo, Senhor D. Francisco Maria da Silva, aveirense ilustre, tem sido apaixonado arauto da grandeza do Santuário Mariano. O Centro Apostólico é obra sua, para ela encontrando a melhor colaboração no incansável Reitor, Mons. Aloísio Avelino de Sousa, e na Mesa da Confraria.

Nossa Senhora teve aqui a maior celebração em 2 de Junho de 1963, por ocasião do ano jubilar do seu primeiro centenário, com a presença do Eminentíssimo Cardeal Cerejeira, Legado do Papa, que presidiu ao Congresso Mariológico Internacional.

Os dois recentes Congressos do cinquentenário das Aparições de Fátima, presididos pelo mesmo Prelado, que o Santo Padre novamente distinguiu com a alta missão de seu representante, foram sem dúvida o epílogo dos que se realizaram antes em Braga, à sombra tutelar da Senhora do Sameiro.

Recordemos as palavras que há pouco proferiu o Cardeal Cerejeira: «A Igreja que vive a era mariana para imenso e evidente benefício de seus filhos, não pode deixar de agradecer o dom carismático das aparições da Virgem, de estimá-las por tudo o que valem, de induzir com frequência os fiéis, ainda que seja com simples exortações, a buscar nesses Santuários taumatúrgicos de Maria o sustentável da sua fé e a orientação evangélica das grandes massas, frente à confusão do mundo e ao multiforme ateísmo dos nossos dias».

D. Manuel Gonçalves Cerejeira, ao falar em Fátima, tinha também certamente no seu espírito este Santuário do Minho, este Sameiro de Portugal!



SEMPRE MAIS ACTUALIZADO PARA SERVIR MELHOR

Em poucos minutos está como em sua casa. Recebido com simplicidade, em ambiente familiar, por pessoal amável, o novo elevador transporta-o com facilidade a qualquer dos andares do hotel.

Em pleno centro de Lisboa, um bom serviço de restaurante e salas acolhedoras estão às suas ordens para receber os seus amigos ou para tratar de negócios.

Hotel americano

RUA 1.ª DE DEZEMBRO, 73
Telef. 320975 - 327519 - 321052 - 321189
End. Tel. AMERIOTEL
LISBOA PORTUGAL

TRACTORES FORD

A primeira fábrica mundial a fabricar tractores de série

**Grande potência com economia de trabalho
Maior versatilidade para toda a agricultura moderna**

**Características de futuro
Rendimento extraordinário
Maior experiência (há 50 anos que a FORD fabrica tractores)**

PARA LAVOURA

Modelo 2.000 — 37 H.P.
Modelo 3.000 — 46 H.P.
Modelo 4.000 — 56 H.P.
Modelo 5.000 — 65 H.P.

**Lavoura sem paragem com a caixa selecto-o-speed
Hidráulico independente**

PARA INDÚSTRIA

Conjunto Industrial com carregador frontal e rectro-escavadora.

Modelo 3.500 — 46 H.P.
Modelo 4.400 — 56 H.P.
Modelo 4.500 — 65 H.P.

TRACTORES ESPECIAIS

Modelo Super 4 — 56 H.P.
Modelo Super 6 — 65 H.P.
COM TRACÇÃO ÀS 4 RODAS

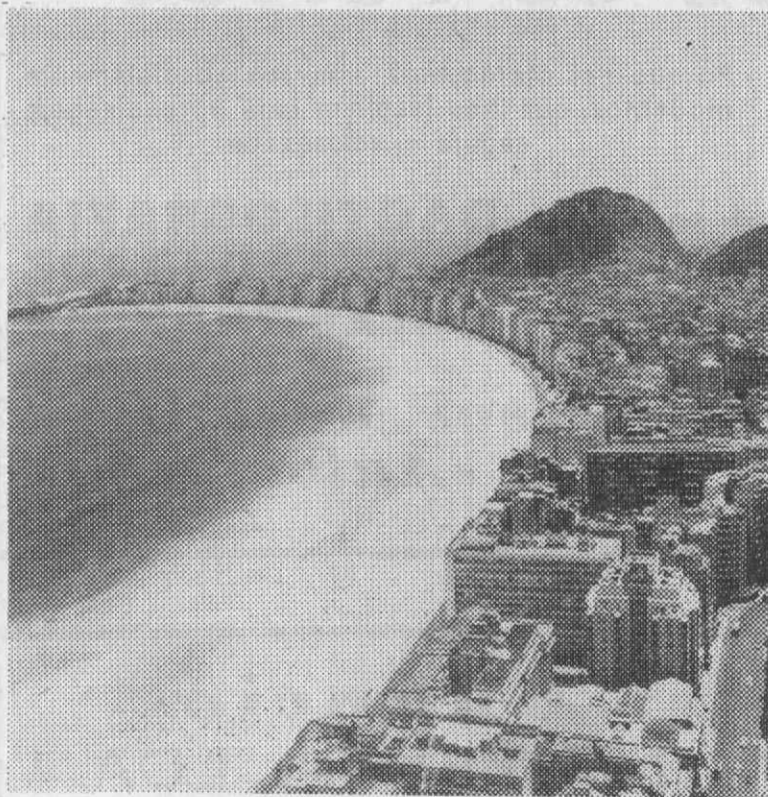
Concessionário FORD para os Distritos de Porto e Aveiro

Manuel Alves de Freitas & C.ª Lda

Avenida dos Aliados, 165 — Porto
Rua do Heroísmo, 291 — Porto
Largo Soares dos Reis, 94 — Porto
Estrada Nacional — Oliveira de Azeitão

Comunicação a todos os proprietários de tractores FORD

Tem o Concessionário Ford para os Distritos de Aveiro e Porto, carros oficina à vossa disposição, telefones 51706 e 52404 Porto



MAIS RÁPIDA
MAIS ECONÓMICA
MAIS CÓMODA

A VIAGEM DE AVIAO PARA O

BRASIL

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A

VARIG

EM "POOL" COM A TAP

Linhas Aéreas Brasileiras

Anuncie no «CORREIO DO VOUGA»

Dr. J. RIBEIRO BREA

Ausente de 4 a 10 de Setembro para tomar parte no Congresso da Sociedade Oftalmológica Hispano-Americana

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Game Pinlo)

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças dos Olhos
OPERAÇÕES
AVEIRO

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.

Telefones { Consultório 23716
Residência 22351

CARROS USADOS

Auto-Union 1000 1958
Lância Fulvia 1963
N. S. U Prinz 1958
Fiat 850 coupé 1966
DKW 3-6 1956
Austin 850 (mista) 1962
Austin 850 (mista) 1961
Morris J 2 (Furgão) 1962
De Soto (camião) 1958
Nuffield DM 4 1953
Bukh DZ 45 1958

Revistos. Facilidades de Pagamento

A. C. RIA, LDA.

Telef. 24040/3 AVEIRO

FABRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINEIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

ANIMIS — OVES — BOQUES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos - CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800
de Noite 24800 { Feriados 22295

ESCOLA ACADÉMICA DE S. BERNARDO

— ÁGUEDA —

Ensino Liceal e Primário (abrangendo a 5.ª e 6.ª classe).
Admissão aos Liceus, Escolas Técnicas e Institutos Técnicos.
Curso Unificado da Telescola.
Salas de estudo com cursos de explicações orientados por professores diplomados.

MATRÍCULAS PARA AMBOS OS SEXOS

ADEGA SOCIAL

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 14 — AVEIRO

PASSA-SE

Por o seu Proprietário não poder estar ao serviço.

Tratar com António da Costa Ferreira

Fábrica da Lixa — AVEIRO

EMPREGADA

Para Escritório, precisa-se, com algumas habilitações.

Nesta redacção se informa.

Vendem-se

Três casas, bom rendimento, sendo duas na Rua José Estêvão, n.ºs 45-53, e uma, com 2 moradias, na R. João de Deus, n.ºs 28, 30 e 32.

Todas estas casas estão ao abrigo de avaliações, sendo as rendas todas elas antigas. Recebem propostas em carta fechada os srs. Carlos Valente, em Vale de Ilhavo, e J. Carola, Trav. da Boa Hora, 40 r.º D.to (à Ajuda), Lisboa, Telef. 637496.

VENDE-SE

MARINHA, denominada «Arrombada» no concelho de Ilhavo.

Falar com José Pereira Gateira Telef. 23808.

PASSA-SE

CAFÉ SNAC - BAR

No centro da cidade em Aveiro, motivo do sócio gerente não poder estar à testa do negócio. Tratar pelo telefone 24344.

AGROLIZ

Um correctivo agrícola calcáreo indispensável para a obtenção de boas produções. A maior parte dos solos portugueses são ácidos e nessas condições as colheitas não podem atingir os seus máximos.

Usar o AGROLIZ é contribuir para a melhoria das condições de produtividade, e, portanto, para a obtenção de maiores lucros.

Pedir informações comerciais e técnicas a

Empresa de Cimentos de Leiria

Lisboa: Rua Braamcamp, 7 — Tel. 59161/6

Porto: Av. dos Aliados, 41 — Tel. 20131/3

E nos seus Agentes e Grémios da Lavoura

Dr. Mário Sacramento
MÉDICO - ESPECIALISTA
Aparelho Digestivo
Radiodiagnóstico
DOENÇAS ANO-RECTAIS
(HEMORROIDAS)
Av. de Lourenço Peixinho, 50 - 1.º
Telefone 22706
AVEIRO

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
Doença dos Olhos
Consultas Diárias (às 10 e às 15 h.)
Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B
(junto ao Posto de Polícia de Trânsito)
Telefone 22594
AVEIRO

DR. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças de Senhores — Operações
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras
das 15 às 19 horas
Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO
Tel. 25182

Dr.ª Maria de Lourdes Granado Madeira
Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 149-1.º D.
Telef. 22675
AVEIRO

Dr. Abílio Duque
MÉDICO ESPECIALISTA
Aparelho digestivo
Doenças do ânus e do recto
Varizes e suas complicações
Casa de Saúde «Coimbra»
Telef. 29101 - PPC-3 linhas
Consultório:
Rua Ferreira Borges, 160-1.º
Telefone 23739
Residência:
R. Bernardo de Albuquerque, 4-1.º
Telefone 23545
COIMBRA

Missal Comunitário
• Ordinário e Cânticos do Missal Festivo
• Salmos de antífonas das festas mais correntes (S. Sebastião, S. Brás, S. Martinho, Natividade, S.ª Rosário, etc.)
• Cânticos de entrada, ofertório, comunhão, etc.
Brochura de 160 pag... 3\$00
Com capa plástica..... 6\$00
Casa Nun'Alvares - PORTO

Leia o «Correio do Vouga»

PRECISAM-SE

Para o Estaleiro de Montagem da CUF na Celulose de Cacia:

Serralheiros montadores

Ajudantes de serralheiro

Serventes

Empregados técnicos (Curso Industrial)

Empregados de escritório (Curso Comercial)

Resposta: Ao Estaleiro de Montagem da CUF na Fábrica de Celulose de Cacia.

TRESPASSA-SE

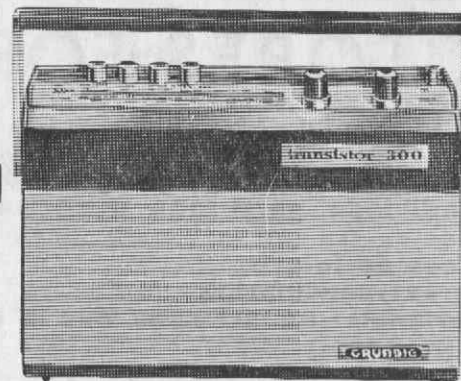
Pensão Restaurante Palmeira

em Aveiro, por motivo de saúde

Falar na Rua Infante D. Henrique,
n.º 13-1.º d.to, em AVEIRO

Anunciai no «Correio do Vouga»

MILHÕES
DE PESSOAS
VEEM E
OUVEM COM



GRUNDIG

ARLA

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 87 B / 100 - TELEF. 22890 - AVEIRO

Pela 1.ª vez em Aveiro

Urbanização da Quinta dos Santos Mártires

20 000 m² de terreno para construção, lotes, áreas e condicionamentos já definidos pela Câmara. Urbanização — arruamentos, luz, água, saneamento, zonas verdes, parques de estacionamento, etc. — a cargo da Câmara, sem encargos de mais valia. Projectos em breve aprovados, incluindo variantes e pormenores ao gosto do comprador e a fiscalização técnica e assistência até final da construção.

— Vendidos já os primeiros lotes 3 pisos

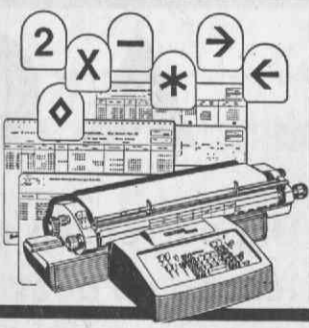
— Vendo 2 para moradia, cf. Av. Artur Ravara

TRATA: Paulo de Miranda Catarino — Advogado — Rua de Luís Cipriano, 15, Telef. 23 451 — AVEIRO

Cursos de Férias

EFICEX KIENZLE

Porque lhes oferecemos 3 cursos absolutamente modernos, que lhes facultam uma aprendizagem segura e actualizada



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA MECANOGRÁFICA

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 2 - TELEFONE 22883 - AVEIRO

4 semanas — **DACTILOGRAFIA**
5 semanas — **CONTABILIDADE**
8 semanas — **INGLÊS-FRANCÊS**

Recursos Mecânicos
Para a «Automação»

Vendem-se

Quatro terrenos compostos por vinha e pinhal na freguesia da Palhaça conhecidos por: Fonte do Seixo, Feital Grande, Feital Pequeno e Arieiro.

Acceptam-se propostas para:

Hilário Vieira — directamente na Palhaça, ou Dr. Fernando Rebole — (durante os meses de Agosto e Setembro — Rua da Fontinha 69-2.º Esq.-Porto.

Restantes meses — Bragança.

VENDE-SE

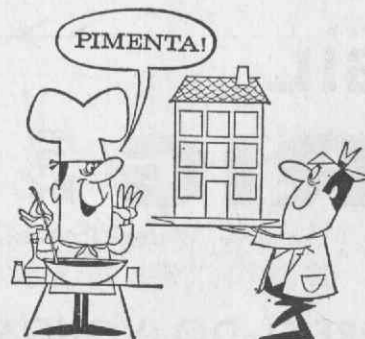
FOGÃO. Falar na Rua de S. Sebastião, 78-2.º Esq. AVEIRO

Anúncio

J. PIMENTA, LDA.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

Anuncia a venda de andares e apartamentos para habitação própria de 2 a 15 divisões ou para rendimento desde 125 contos com o rendimento garantido durante 12 anos à taxa de 8% pago directamente em rendas mensais e em casa do comprador.



Locais das propriedades e serviço permanente

Reboleira - Cidade Jardim - AMADORA
Telefone 933670

LISBOA — R. Conde Redondo, 53 - 4.º Esq.
Tels. 45843 e 41843

ESCRITÓRIOS

QUELUZ - no R. D. Maria I, 30 Tels. 952021/22

COLÉGIO TOMÁS RIBEIRO

TONDELA

RESULTADOS DOS EXAMES DE 1967

2.º ANO

Alberto Manuel de Miranda Pontes Pereira ...	11	Valores
Aníbal Carlos Pereira Rosinha ...	10	»
António Guilherme Rodrigues Guerra ...	12	»
António dos Santos Nogueira ...	12	»
Armindo José Faria Simões ...	11	»
Artur Marcelino Custal Marinhos ...	12	»
Bento José Fradique Morais Jerónimo ...	10	»
Carlos Alberto Amaral Margarido ...	12	»
Carlos Alberto Lopes Ribeiro ...	10	»
Carlos Ferreira da Cruz ...	12	»
Carlos José da Costa Madeira Lopes ...	14	Dispensado
Carlos Manuel da Cruz Barreiros ...	12	Valores
Carlos Saúl Duarte Gonçalves Oliveira ...	12	»
Fernando Jorge de Oliveira e Sá ...	12	»
Humberto dos Santos Silva ...	11	»
Joaquim António Mariz Santiago ...	12	»

Joaquim da Silva Mendes dos Santos ...	12	Valores
Jorge Emídio Pais de Sousa Pimentel ...	11	»
José António Simões Duarte ...	10	»
José Carlos Marques Pereira ...	10	»
José Manuel Ferreira Correia ...	12	»
José Manuel Pinto Matos Laranjeira ...	11	»
José Manuel Sanches Pires ...	15	Dispensado
José Manuel dos Santos Moreira ...	11	Valores
José Marcos Gonçalves Gouveia ...	16	Dispensado
Luís Carlos Simões Castanheira ...	12	Valores
Luís Henrique Pereira Brás Marques ...	12	»
Luís José Ambrósio Madalena ...	15	Dispensado
Luís Rui Cavaleiro R. de Carvalho ...	16	»
Manuel Augusto da Costa Gameiro ...	14	»
Mário Almeida dos Santos Azevedo ...	11	Valores
Reprovados ...		Três Alunos

5.º ANO

Adriano dos Santos Martins ...	Ciclo	12	Valores
Alvaro Martins Rebelo Pires ...	Ciclo	10	»
Alvaro Tomás Santiago da Fonseca ...	Ciclo	11	»
António Azevedo Matos ...	Ciclo	14	Dispensado Letras
António Ferreira Gouveia ...	Ciclo	10	Valores
António Luís Lopes Figueiredo Oliveira ...	Ciências	10	»
António Tomás Araújo Machado ...	Ciclo	11	»
Armando Lincho de Castro ...	Ciclo	11	»
Artur dos Anjos e Sousa ...	Ciências	10	»
Artur Lopes Rodrigues ...	Ciclo	11	»
Carlos Martins Portugal Abreu ...	Ciclo	14	Dispensado Ciências
Carlos Manuel Gonçalves dos Santos Donato ...	Ciclo	12	Valores
Eduardo Augusto O. Coimbra Marques ...	Ciclo	16	Disp. Let. e Ciências
Eduardo Jorge Rolo Rodrigues Brás ...	Ciclo	10	Valores
Faustino Gonçalves de Carvalho ...	Ciclo	10	»
Fernando Antunes de Sousa ...	Ciclo	13	Dispensado Letras
Francisco Abel Paiva Sousa Tavares ...	Ciências	10	Valores
Francisco José P. Freire Beirão ...	Ciclo	12	»
Henrique José da Costa Pinto ...	Ciclo	11	»
Henrique da Silva Dias ...	Ciclo	10	»
Hernâni Alberto Patrício David da Silva ...	Ciclo	10	»
Jaime Júlio Martins de Sousa Ferreira ...	Ciclo	12	»
Jerónimo Maria Araújo de Lacerda ...	Ciências	12	»

João Augusto Barreto ...	Ciclo	12	Valores
João Vicente da Cruz Bela ...	Ciclo	12	»
Joaquim M. D. Correia de Oliveira ...	Ciclo	12	»
Jorge Manuel Marques da Silva ...	Ciências	11	»
José António Pintassilgo Fareleiro ...	Ciclo	12	Dispensado Ciências
José da Cruz Fernandes ...	Ciclo	10	Valores
José Dias Frutuoso Rosinha ...	Ciclo	13	Dispensado Letras
José Fernando Figueiredo Andrade ...	Ciclo	11	Valores
José Jorge Ferreira Coimbra ...	Ciclo	11	»
José Dias Araújo Pinto ...	Ciclo	10	»
José Maia Marques ...	Ciclo	12	»
José Manuel Duarte Sampaio ...	Ciências	10	»
José Manuel Rodrigues Marques ...	Ciclo	13	»
José Pedrosa Marinheiro ...	Ciclo	13	»
Luís Augusto F. R. Mieiro ...	Ciências	12	»
Luís Filipe da Costa Dias de Matos ...	Ciclo	11	»
Luís Filipe G. S. Fernandes ...	Ciências	10	»
Luís José Ambrósio Madalena ...	Ciclo	13	Dispensado Letras
Manuel Gilberto Santiago Cancela ...	Ciclo	11	Valores
Manuel Joaquim P. Ribeiro Seabra ...	Ciências	14	Dispensado
Rui Manuel Soares Albergaria Almiro ...	Ciclo	16	Disp. Let. e Ciências
Reprovados: Letras: 2; Ciências: Nenhum.			

7.º ANO

Alínea e) - Direito

	Port.	Latim	Alemão	Hist.	Filos.	O. P.	C. Nat.	F. Q.	Mat.	Des.	Filos.	O. P.
António Azevedo Matos ...	c	17	e	15	14	14	13	c	10	14	c	b
António Oliveira A. Boavida ...	10	a	a	11	a	10	11	11	c	c	10	10
António dos Santos Rosa Fragoso ...	10	11b	10	10b	c	12b	11	a	a	16	a	10
António Soares da Silva ...	a	16	a	a	a	16	16	16	19	16	16	15
Eduardo Antunes de Sousa ...	c	19	c	12	c	12	12	11	c	12	10	16
José Afonso Brigas ...	13	17	a	17	14	13	10b	11	10	12b	12	10b
José Manuel da Costa D. de Matos ...	10	14	11	16	12	13	14b	14b	c	18	16	16b
Luís Nuno S. Oliveira Rito ...	10	16	10	17	15	13d	11	c	a	12	c	12
Manuel Gonçalves Ferreira ...	13	17	14	17	15	14	11	c	a	17	e	b
Ricardo Rodrigues Correia ...							10	c	a	10	11	12
							12	13	c	16	11	12

Alínea f) - Ciências, etc. ...

	C. Nat.	F. Q.	Mat.	Des.	Filos.	O. P.
Abel Fernando Queirós Nascimento ...	12	12	10	12	13	16
António Fernando Carvalho Matos ...	12b	15	12	15	13	16b
António Manuel dos Santos Coelho ...	c	10	c	b	13	b
Avelar Viegas Henriques ...	13	13	11	14	13	10
David Tavares Lopes ...	14	13	11	16	a	10
Eduardo Arlindo C. de Almeida ...	13	12	17	10b	11	16
Fernando Simões Carvalho e Silva ...	16	13	11	17	a	13

Alínea g) - Económicas

	Inglês	Hist.	Mat.	Geog.	Filos.	O. P.
Carlos Jorge Videira Martins ...	13	10	10	13	11	15
José Albertino D. Henriq. da Silva ...	12	19	c	14	10	16
José Carlos Santos Ferreira ...	c	16	c	10b	10	12b
José de Matos Figueiredo ...	10	12	a	10	a	10
Manuel Simões Ré ...	10	10	a	13	a	12
Rui Manuel Rodrigues Simões ...	10	14	a	16	a	16

NOTA: As letras têm o seguinte significado:

- a) Os alunos não requereram exame;
- b) Disciplinas feitas no ano anterior;
- c) Disciplinas em que os alunos não foram propostos pelo Colégio;
- d) Nota da prova escrita. O aluno preferiu completar na 2.ª época.

Possibilidade de 21 Universitários no próximo ano.

Aceitam-se matrículas para o próximo ano na Secretaria do Colégio das 9 às 12,30 e das 14 às 16,30, ou pelos telefones 82 266 e 82 454.

A Direcção

CONVIVÊNCIA

PARQUE de Campismo em Aveiro? Mas não será um contrasenso? Não sei... Se calhar, não é — sei lá! Anda já tudo tão fora dos eixos, que até duvido ter a cabeça ou os miolos no sítio onde por natureza se destinou que os tivéssemos. Que diriam os arrojados escaladores de alcantins de montanhas se propuséssemos fazer-se alpinismo nas planícies? E que pensariam de nós os campónios e os aldeões ao decidirmos realizar cidadismo nas aldeias ou nos campos? É por essas e outras que já ninguém se entende. O mundo está assim, e que lhe havemos de fazer! Os rapazes deixam crescer os cabelos pelas orelhas abaixo, põem «bãton» carmesim nos lábios, usam camisas cor-de-rosa com folhinhos de renda e florzinhas bizarras, e alguns até já se pavoneiam de mini-saia pelas ruas (...da amargura, direi eu!). As raparigas cortam as trunfas quase à escovinha, fumam cigarros desalmadamente e escondem as gâmbias em afuniladas calças até aos tornozelos. Que simbolismo anfíbio para os conspicuos e austeros lords de Inglaterra!... Nem já podemos dar, masculinamente, uma piscadela de olho à antiga portuguesa com medo de errarmos o alvo da nossa simpatia!

Dir-se-á: mas outras cidades do País têm os seus parques de campismo... Além disso, as conveniências turísticas exigem-nos, como processo de propaganda adequada, que Aveiro alinhe nas fileiras da modernidade, sem que se lhe sobreponham pragmatias de puritanismo «fin de siècle»...

O argumento, embora aparentemente prático e utilitário, não vence as razões aduzidas. Nem convence! Antes foge à especificidade do tema.

Lá que os outros deturpem ou alterem a localização e o condicionalismo geográfico da tiponímia física das regiões, — vá que não vá! É lá com eles. Há quem prefira, como culinária, a complicada «mayonnaise» à parisienne ou o confuso «arroz à valenciana» em vez da tradicional e típica caldeirada de enguias à pescador! É questão de gosto. Mas campismo! campismo dentro duma cidade, — não lembra ao diabo!

Discuti-se o assunto. Explanaram-se pontos de vista. Alvitram-se «locais». Dialogou-se. Argumentou-se. E depois? A que soluções chegaram? Seguramente, não sabemos. Houve até quem opinasse (em princípio, todas as opiniões são respeitáveis quando de boa fé) que o local apropriado deveria ser o do nosso lindíssimo e sereníssimo Parque da Cidade!! Fiquei aturdido. Ali?! Tinha um piadão. E logo imaginei a cena:

Barracas de campanha, rulotas e automóveis à mistura, de todos os matizes e feitios, dispostos a esmo! Fios e cordas entrelaçados, vedando ou dificultando o trânsito turístico! Cuecas, fraldas e paninhos dependurados, como bandeirolas festivas em dia de arraial! Tachos, pratos, caçarolas e panelas na confusão

CONTINUA NA QUINTA PAGINA



BOA PALAVRA

João Carlos Rendeiro, correspondente de Newark para o nosso prezado colega «O Concelho da Murtosa», enviou a este jornal a seguinte palavra:

«Foi necessária a união de todos os murtoseiros para a criação do concelho; foi reclamada a homogeneidade e o esquecimento de todas as diferenças para a realização de grandes obras como estradas, igrejas, a ponte e o hospital; agora, mais do que nunca, é necessário cerrar fileiras para que a estrada Aveiro-Murtosa seja em breve uma realidade».

O EXEMPLO VEM DA BAIRRADA

Os estudantes da Bairrada vão reunir-se mais uma vez. Foi há onze anos que esta iniciativa começou. Em boa hora. Não se perdeu a primeira semente, que é boa e fecunda aquela terra, que é generosa e franca aquela gente. Já se sabe: nas férias grandes, moços e moças juntam-se irremediavelmente, com nobres preocupações. Rezam e estudam. Encaram o futuro com optimismo e alegria. Com fé, decididos a darem a sua parte para a construção dum mundo melhor.

Faz-nos pena que a ideia ainda não tenha sido tomada por outras regiões diocesanas. Preguiça, desinteresse, alheamento. Mesmo em Aveiro. Aveiro é capital, mas fica-se de longe, em silêncio inútil, em inércia de morte. Sem asas. Sem âncoras azuis, apesar do azul que lhe anda no céu e nas águas.



O exemplo vem da Bairrada. Por que haveremos de ter medo de o imitar e seguir, já que ele é tão nobre e tão belo?!

AVEIRO NO CANADÁ

Realizou-se em Toronto, no Canadá, um encontro de portugueses. Foi uma festa bairrista. Nela, Aveiro teve brilhante e significativa presença. Haveremos de noticiar o facto no próximo número.

Mas já hoje, antecipando o relato, queremos registar um gesto, que é, para nós, de real valor.

De visita aos pais, estava lá um aluno do Seminário de Santa Joana Princesa. Pois o moço não perdeu a oportunidade — nem perdeu tempo: de lá nos enviou interessante crónica do aconteci-

mento, acompanhada de duas belas fotografias.

Domingos de Oliveira Marques — é este o nome do simpático rapaz — merece que o saudemos com simpatia e amizade. Escreveu carta e notícia, procurou e adquiriu as fotos, mandou tudo por avião e disse ainda que, ao regresso, se fosse caso disso, pagaria outras despesas.

Ora aqui está o eloquente exemplo dum seminarista em férias. Às vezes, é preciso andar por longe para se ter mais amor às nossas coisas. Mesmo ao nosso jornal.

Um repórter de carreira não faria melhor. Decisão, rapidez, sentido de oportunidade. Não estaremos em presença dum futuro colaborador, mesmo dum futuro jornalista? E nós que tanto precisamos deles!...

o eterno retorno

a JUDITH WELLMAN

NOVAMENTE AS ROSEIRAS DO JARDIM
TORNARAM A FLORIR,
AS LARANJEIRAS DÃO SEU FRUTO APETECIDO,
OS CRAVOS DEDICAM SUA BELEZA
E A TREPadeira GIGANTE DO MEU TELHADO
É NÉVOA DE FLORES E O DELEITE DOS INSECTOS ALADOS.

NOVAMENTE UM SOL ETERNO ME SURGE NO HORIZONTE
ACORDANDO A NATUREZA
E AS CIGARRAS QUE TODA A NOITE CANTARAM
SÃO AGORA O SILÊNCIO DA MANHÃ.

E É NESTE RETORNO ETERNO QUE A NATUREZA
PARECE DIZER-ME:

«QUANTAS VEZES TEREI DE VOLTAR ATÉ ME CONHECERES?»

OH, QUANTO GOSTARIA DE SABER
O QUE SABE AQUELA ROSA VERMELHA
QUE ONTEM VAGUEOU COMIGO NA LAPELA
DO MEU FATO DOMINGUEIRO.
QUANTO HERMETISMO NAS SUAS FORMAS,
NAS SUAS CORES,
NO SEU CHEIRO,
NO SEU PORTE.

OH, QUÃO LIGEIRO É O ESCARAVELHO DOURADO
QUE SOBE A BOTA CARDADA DO PASTOR
E ERICA AS SUAS ANTENAS AO SOL
INTERROGANDO-ME COM OS SEUS OLHITOS DE PEDRA.

OH, QUANTAS E QUANTAS AS VERDADES
QUE A NATUREZA NÃO SE FECHA EM ME MOSTRAR
PACIENTEMENTE,
AMOROSAMENTE
NA ETERNA ESPERA QUE APRENDA A SUA LINGUAGEM.

ONTEM FOI MACÃ QUE CAIU NA RELVA
E FEZ LUZ NO CONHECIMENTO DA GRAVITAÇÃO UNIVERSAL,
HOJE SÃO BOLORES INSIGNIFICANTES
QUE ARRAZAM CULTURAS DE MICROBIOS DE MORTE.
ONTEM FORAM HOMENS PELUDOS E HORRONDOS
QUE ESFREGARAM O SILEX EM BUSCA DE SOL,
HOJE SÃO NEUTRÕES QUE SALTAM LOUCOS DO SEU CAMINHO
E LEVAM A IMAGEM A DISTÂNCIAS LONGINQUAS.
ONTEM FORAM HOMENS NO DESERTO A FALAREM DE AMOR,
HOJE SÃO MÉDICOS DE BATA BRANCA
PENETRANDO NOS SEGREDOS DA ALMA.

OH, QUÃO POUCAS AS LETRAS SABIDAS DO LIVRO DE MAGIA
E QUÃO GRANDE É JÁ O ORGULHO DO SER RACIONAL.
OH, QUÃO GRANDE É A DÁDIVA DESINTERESSADA
DA AMOREIRA SILVESTRE
E QUÃO GRANDE O EGOISMO DOS HOMENS.

A ROSEIRA IRÁ REFLORIR,
A CIGARRA IRÁ CANTAR,
O SOL SURGIRÁ DE NOVO
E NÃO APRENDEMOS A LIÇÃO.

Jeremias Bandarra

reflexões sobre ARTE SACRA

a propósito da igreja remodelada de Sever do Vouga

2. Por que é que o altar de Sever do Vouga é tão curto e tão largo?

responde o ARQUITECTO F. ABRUNHOZA DE BRITO

Até ao século XI, a superfície do altar não ultrapassou um metro quadrado. Um velho e venerando altar que pertencia a S. Tiago de Compostela, atribuído aos tempos apostólicos, mede 85 centímetros de comprimento e 67 centímetros de largura: é muito pequeno e quase quadrado. Com a ampliação dos retábulos, os altares foram acompanhando o seu crescimento e deste modo trazidos até nós com forma alongada, de

pouca largura, mas atingindo grande comprimento.

Servindo desde o século XII até hoje de apoio para as leituras da Epístola e do Evangelho, o altar viu-se composto de três zonas — o lado esquerdo (dos fiéis) e chamado «do Evangelho», o centro, e o lado direito e chamado «da Epístola». A soma dessas três zonas conduziu à proporção alongada com que os conhecemos.

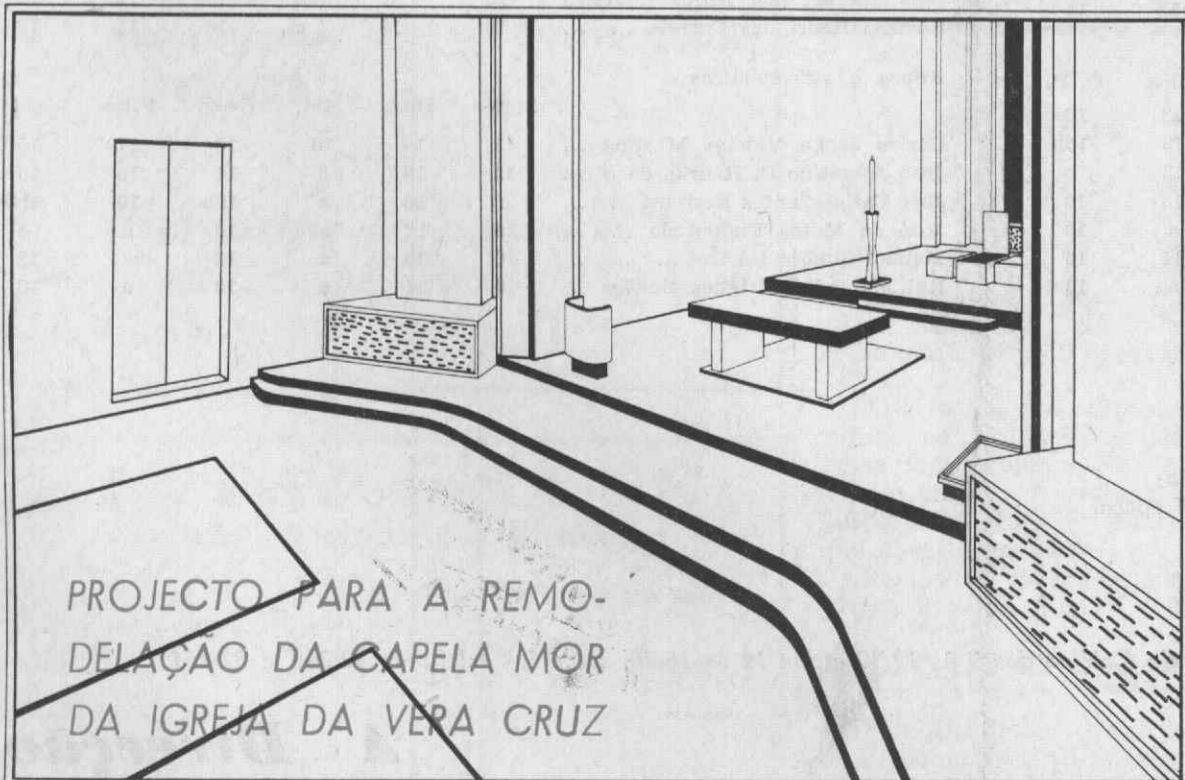
Na liturgia reformada, os outros dois lugares da celebração — assentos da presidência e lugar

da Palavra — são subsidiários do altar, quase peça exclusiva nos últimos séculos do cristianismo.

As liturgias orientais, que não sofreram o uso da distinção entre lados e centro, conservam a forma quadrada do altar.

E ainda, porque as igrejas tipo «de peregrinação» comportam mais do que um altar — numerosos altares — ou porque as grandes igrejas necessitam de ser preenchidas e decoradas com quaisquer ele-

CONT. NA QUINTA PAGINA



PROJECTO PARA A REMODELAÇÃO DA CAPELA MOR DA IGREJA DA VERA CRUZ

ANO XXXVII — NÚMERO 1862 — AVEIRO, 1-9-1967 AVENÇA